





Indice

	Anno	Paginas
Falla da abertura da sessão legisla- tiva de ~ ~ ~ ~ ~	1826	1
Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	2
" Da abertura da sessão de	1827	3
Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	4
" Da abertura da sessão de ~ ~ ~	1828	5
Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	6
" Da abertura da sessão extraor- dinaria ~ ~ ~ ~ ~	1829	7
Do encerramento da sessão ex- traordinaria ~ ~ ~ ~ ~	"	8
" Da abertura da sessão ordinaria	"	9
" Do encerramento da sessão ordinaria	"	9
" Da abertura da sessão ordinaria	1830	10
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	11
" Da abertura da sessão extra- ordinaria ~ ~ ~ ~ ~	1830	12
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	13
" Da abertura da sessão de ~ ~ ~	1831	14
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	15
" Da abertura da sessão de	1832	16
Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	17

	Anos	Paginas
Talla da abertura da sessão extraordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1833	18
" Do encerramento da sessão extraordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	"	19
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1833	
" Do encerramento da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1833	20
" Da abertura da sessão de ~ ~ ~ ~ ~	1834	21
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	22
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1835	23
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	24
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1836	25
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	26
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1837	27
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	28
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1838	29
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	30
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1839	31
" Do encerramento ~ ~ ~ ~ ~	"	32
" Da abertura da sessão extraordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1840	33
" Do encerramento da sessão extraordinaria ~ ~ ~ ~ ~	"	34
" Da abertura da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	1840	
" Do encerramento da sessão ordinaria de ~ ~ ~ ~ ~	"	35



	Annos	Paginas
Falla da abertura da sessão ordinaria de	1841	36
" Do encerramento	"	37
<hr/>		
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1843	38
" Do encerramento da 1. ^a sessão ordinaria	"	39
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1843	
" Do encerramento da 2. ^a sessão ordinaria	"	40
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1844	41
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1845	42
" Do encerramento da 1. ^a sessão ordinaria de	1845	43
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1845	
" Do encerramento da 2. ^a sessão ordinaria de	1845	44
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1846	45
" Do encerramento	"	46
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1847	47
" Do encerramento	"	48
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1848	49
<hr/>		
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1850	50
" Do encerramento da 1. ^a sessão ordinaria de	"	51
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1850	
" Do encerramento da 2. ^a sessão ordinaria de	"	52
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1851	53
" Do encerramento	"	54
<hr/>		
" Da abertura da sessão ordinaria de	1852	55
" Do encerramento	"	56

	Annos	Paginas
Falla da abertura da sessão ordinaria de	1853	57
" Do encerramento	"	58
" Da abertura da sessão ordinaria de	1854	59
" Do encerramento	"	60
" Da abertura da sessão ordinaria de	1855	61
" Do encerramento	"	62
" Da abertura da sessão ordinaria de	1856	63
" Do encerramento	"	64
" Da abertura da sessão ordinaria de	1857	65
" Do encerramento	"	66
" Da abertura da sessão ordinaria de	1858	67
" Do encerramento	"	68
" Da abertura da sessão ordinaria de	1859	69
" Do encerramento	"	70
" Da abertura da sessão ordinaria de	1860	71
" Do encerramento	"	72
" Da abertura da sessão ordinaria de	1861	73
" Do encerramento	"	74
" Da abertura da sessão ordinaria de	1862	75
" Do encerramento	"	76



	Annos	Paginas
Falla da abertura da sessão ordinaria de	1863	77
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1864	78
" Do encerramento da 1. ^a sessão ordinaria de	1864	79
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1864	
" Do encerramento da 2. ^a sessão ordinaria de	1864	80
" Da abertura de _____	1865	81
" Do encerramento de _____	1865	82
" Da abertura de _____	1866	
" Do encerramento de _____	1866	83
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1867	84
" Do encerramento _____	"	85
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1868	86
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1869	87
" Do encerramento _____	"	88
" Da abertura da sessão ordinaria de	1870	89
" Do encerramento _____	"	90
" Da abertura da sessão ordinaria de	1871	91
" Do encerramento _____	"	92
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1872	93
" Da abertura da 2. ^a sessão ordinaria de	1872	94
" Do encerramento da 1. ^a e abertura da 2. ^a de	1873	95
" Do encerramento da 2. ^a sessão de	1873	96

	Annos	Paginas
Falla da abertura da sessão ordinaria de	1874	97
Do encerramento	"	98
" Da abertura da sessão extraordinaria de	1875	99
" Do encerramento da sessão extraordinaria e abertura da ordinaria de	1875	100
" Do encerramento da sessão ordinaria de	1875	101
" Da abertura da 1. ^a sessão ordinaria de	1877	102
" Do encerramento da 1. ^a e abertura da 2. ^a sessão de	1877	103
" Do encerramento da 2. ^a sessão de	1877	104
" Da abertura da sessão ordinaria de	1878	105
" Do encerramento da 1. ^a e abertura da 2. ^a sessão de	1879	106
" Do encerramento da 2. ^a e abertura da sessão extraord.	1879	107
" Do encerramento da sessão extraordinaria e abertura da 3. ^a de	1880	108
" Do encerramento da 3. ^a e abertura da sessão extraordinaria de	1880	109
" Do encerramento da sessão extraordinaria ordinaria	"	110
" Da abertura da 1. ^a sessão de	1882	111
" Do encerramento da 1. ^a e abertura da 2. ^a sessão de	1882	112
" Do encerramento da 2. ^a sessão de	1882	113

BIBLIOTECA
 66
 SIG. 100
 000.100

	Anno	Paginas
Falla da abertura da sessão le- gislativa de	1883	114
Do encerramento	—	115
<hr/>		
Falla da abertura da sessão legislativa de	1884	116
<hr/>		
Falla da abertura da sessão legislativa de	1885	117
Do encerramento	—	118
<hr/>		
Falla da abertura da sessão legislativa de	1886	119
<hr/>		
Falla da abertura da sessão legislativa de	1887	120
Do encerramento	—	121
<hr/>		
Pa abertura da sessão legis- lativa de	1888	122
Do encerramento	—	123
<hr/>		
Pa abertura da sessão legislativa de	1889	124

1
Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira). Tão
segunda vez tenho o prazer de Representar. Me entre vos, abrin-
do a Assembleia Nacional. Tanto infinito, que ella se não abine
no dia marcado pela Constituição, depois do Governo ter consentido
da sua parte quanto pôde, para que a Lei não fosse postergada.
Em esse de Novembro de mil oitocentos e vinte e tres Dissolvi a Assem-
bleia Constituinte, bem a Meu Pôr, e por motivos, que vos não são
desconhecidos. Prometteo ao mesmo tempo hum Projecto de Constitui-
ção, este foi aceite, e jurado, e hoje he a Constituição Política, que
rege este Imperio, e em virtude da qual se acha reunida esta
Assemblea. A harmonia, que se pôde desirjar entre os Padres Po-
líticos, transbua nesta Constituição do melhor modo possível. Todo
o Imperio está tranquillo, excepto a Provincia Cisplatina; a continua-
ção deste socego, a necessidade do sistema Constitucional, e o empenho,
que tu tenho, que o Imperio seja regido por elle, instão a que haja
tal harmonia entre o Senado, e a Camara dos Deputados, entre esta
e aquelle, e entre o Governo, e ambas as Camaras, que faça com que to-
dos se capacitem, que as revoluções, não proviêm do sistema, mas sim
daquelle, que á sombra d'elle busca pôr em pratica os seus fins
particulares. A Provincia Cisplatina he a unica, que não está em
socego, como já disse, pois homens ingratos, e que muito deves as Bra-
zil, contra elle se levantaram, e hoje se acham apoiados pelo Gover-
no de Buenos Aires, actualmente em luta contra N. S. A Honra
Nacional exige, que se sustente a Provincia Cisplatina, pois está ju-
rada a integridade do Imperio. A independência do Brasil foi
reconhecida por Meu Augusto Pai o S. D. João Baptista de Oliveira
Memorio, em o dia quinze de Novembro do anno proximo passado,
seguiram-se a reconhecer a Austria, a Inglaterra, a Suecia, e a Pru-
sia tendo-o sido já muito antes pelo United States da America.

No dia vinte e quatro de Abril, do anno corrente anniversario do ber-
berque de Meu Pai o Sr. D. João sexto, para Portugal, veulta a
infante, e inesperada noticia da sua morte: humas das prun-
te se apodera do Meu Coração; o plano, que devia seguir aha-
do-me quando menos o esperava, Legitimo Rei de Portugal, Algarves,
e sey Dominio se Me Representa repentinamente; ora a dor, ora o
dever occupaa o Meu espirito: mas pondo tudo de parte, Nho ay in-
tereres do Brasil, Attendo a Minha Devoção, Quero sustentar Mi-
nha Honra, e Delibero, que Devo Felicitar Portugal, e que
Me crezi indutoro naõ o Fazer. Qual seria a officina, que ator-
mentaria Minha Alma buscando hum meio de felicitar a Nação Por-
tuguesa, naõ offendendo a Brasileira, e de as separar (a separar de ja
separadas) para nunca mais se poderem unir? Confirmei em Por-
tugal a Regencia, que Meu Pai Maria Ceado; Dei humas Constitui-
ções; Dei humas Leis; e Cedi de todo o indispotismo,
e inaufereis Direitos, que tinha a Coroa da Monarchia Portu-
guesa, e Soberania daquelle Reino, na Pessoa da Minha muito
Amada, e Querida Filha a Primura D. Maria da Gloria, hoje
Rainha de Portugal D. Maria Segunda. He o que cumprira
Fazer a bem da Minha Honra, e do Brasil. Agora conhe-
caõ (como ja deviaõ conhecer) alguns Brasileiros ainda incredulos, que
o interesse pela Brasil, e o amor da sua independencia he tão forte
em Mim, que abdiqnei a Coroa da Monarchia Portuguesa, que
Me Pertencia por Direito indispotavel, si porqum para o facto po-
deria comprometter os interesses da mesma Brasil, do qual Sou De-
fensor Perpetuo. Deve merecer os summo cuidados a educacão da
moidade de ambo os sexos, a Fazenda Publica, todos os mais estab-
limentos Publicos, e primeiramente a factura de Leis regulamen-
tares, assim como a abolição de outras directamente oppositas a
Constituição

Constituições, para por esta nos podermos guiar, e regular exactamente.
A nós parte dos Senadores, e Deputados, que compõem esta Assembleia, bem lembrado devendo estar dos males, que alguns Navegantes tem soffido, provenientes da falta de respeito devido ás Authoridades constituidas, quando estas são atacadas, e menoscabadas, em vez de serem accaradas, e promovidas, conforme he de Lei, e de justiça universal. Bem sei, que estas Minhas Reflexões não são necessarias a esta Assembleia composta de tão Dignos Senadores, e Deputados; mas servem a satisfazer o Zelo, Honor, e Interesse, que realmente tenho pelo Imperio do Brazil, e pela execução da Constituição. Muito mais tomo a recomendar-vos, mas parece-me não o Dever Fazer.

Imperador Constitucional, e
Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.
 Eu Venho, conforme a Lei determina, abrir esta Assembleia com
 aquelle enthusiasmo, com que sempre Pratiquei este Acto; mas não
 com a mesma alegria, a qual he substituida no Meu Imperial
 Coração pela tristeza, e pela dor a mais vehemente, que Tenho
 soffrido, em consequencia da morte da Minha muito Amada, Que-
 rida, e para sempre Saudosa Espósa a Imperatriz, que no dia
 onze de Dezembro passado pelas dez horas, e hum quarto da
 manhã Deixou este Mundo pela habitação dos justos, logar
 que seguramente occupa, pois todos se Fe acreditamos, que elle
 he destinado para aquellas pessoas, que se conduzem virtuosa-
 e religiosamente, como Ella o Praticava. Este facto, que em todos
 Nós causou tanto sentimento, e que ainda hoje se Me Represen-
 ta tão vivamente, como se á pouco tivesse acontecido, succedeu,
 quando Eu Me Achava na Provincia do Rio Grande de São
 Pedro do Sul, esquadrihando todos os modos, que o Amor
 da Patria Me suggeria, para Ver se podia Fazer com que a
 Guerra entre o Brazil, e Buenos Aires fosse terminada pelo ras-
 go d'enthusiasmo, que Eu Esperava, nascesse nos guerreiros cora-
 ções dos habitantes daquella Provincia. Esta Guerra, que ja da
 outra vez d'este mesmo logar vos Annunciei sua existencia
 ainda continua, e continuará, em quanto a Provincia Cispla-
 tina, que he Nova, não estiver livre de tais invasões, e Buenos
 Aires não reconhecer a Independencia da Nação Brasileira,
 e a integridade do Imperio com a incorporação da Cisplati-
 na, que livre, e espontaneamente quizer fazer parte deste mesmo
 Imperio. Fallo desta maneira confiado, que a Assembleia
 conjurará

coadjuvará da sua parte fazendo os esforços, que mui solemneamente na Seção passada Me mandou protestar, que faria, pela Deputação que á Minha Imperial Magestade foi enviada para expor-Me os seus sentimentos, que em tudo erão conformes com a Falla d'Abertura d'aquella Seção.

Hum sistema de Finanças bem organizado deverá ser o voo particular cuidado nesta Seção, pois o actual como veris do Relatorio do Ministro da Fazenda / não só he máo, mas he pessimo, e dá lugar a toda a qualidade de dilapidações: hum sistema de Finanças, Torno a Dizer, que ponha cõbo, não digo a todos, mas á maior parte dos extranhos, que existem, e que as Leis dão lugar, a que existão, e que por isso o Governo por mais que trabalhe, não pôde evitar. Hum ramo principal, e que muito concorrerá para este novo sistema de Finanças / que Eu Espero Ver crear / ser executado, he o Poder Judiciario. Não há'Codigo, não há' forma apropriada ás Leis do tempo nos processos, as Leis são contrarias umas ás outras, os Juizes vêem-se embaraçados nos julgamentos, as partes padecem, os máos não são punidos, os ordenados dos Juizes não são sufficientes, para que não sejam tentados pelo vil, e sordido interesse; e portanto he necessario, que esta Assembleia comece a regular com summo cuidado, e prontidão hum ramo tão importante para a Felicidade, e Socego Publico: sem Finanças, e sem Justiça não pôde existir huma Nação. Bem Conheço, que esta Assembleia tem muitas coisas em que cuidar, que não pôde fazer tudo na mesma Seção, que os trabalhos ficarão preparados de huma para a outra; mas he necessario começar, e começar com unidade sobre qualquer destas duas materias; e quando haja

de divagar para outras / o que não pôde deixar de ser em simi-
lhante materias, que de sua natureza são as mais delicadas em
todos os Estados / Eu Exijo desta Assembleia, que estas divaga-
ções sejam aproveitando o tempo fazendo aquellas Leis, que a
Constituição a cada passo Nos está mostrando serem necessaria,
e indispensaveis para ella ser litteralmente executada. Nomeio
de huma Guerra, e sem que tudo esteja organizado, o Governo neces-
sita, que esta Assembleia o authorize, como achar conveniente, pa-
ra que possa estorvar a marcha aos dilapidadores da Fazenda
Publica, aos que não desempenharem bem seus empregos, e áquel-
les que quizerem perturbar a ordem estabelecida por todos Nos ju-
rada; já demittendo-os, já dando-lhes castigos correccionaes.

Ninguém mais do que Eu busca cingir-se á Lei; mas quando os
que sabem d'ella, não achão de pronto outra que os cohiba, he
mister, que o Governo tenha essa authoridade em quanto o siste-
ma geral não estiver totalmente organizado, e tudo marchando
perfeito, regular, e constitucionalmente.

As Relações d'Amizade d'este Im-
perio com todas as Nações, que Nos tem enviado seus Ministros, epis-
tem inabalaveis, e a sahida do Ministro dos Estados Unidos da Ame-
rica tão repentina, e tão pouca fundada em razão, não Nos deve,
nem levemente inquietar, pois tanto com a prudencia do Presidente
d'aquelle Estado, e com a sabedoria, justiça, e imparcialidade dos
Americanos do Norte. Os Esponsaes do Laramento da Rainha de
Portugal Minha Filha já foram celebrados em Vienna d'Austria,
e Eu Espero em pouco tempo ver nesta Corte Meu Inno, seu Espon-
so. A Lanza Constitucional triunfa em Portugal apesar dos in-
mensoz partidos, que a querem dilacerar, e seria impossivel, que assim
não

não acontecesse, tendo a Carta sido tão legitimamente dada.

Tornando aos Negocios do Imperio, estou intimamente Persuadido, que todos aquelles, que não pensão relativamente a elles do modo, que n'esta Minha Imperial Falla Me Expresso, não são verdadeiramente amigos do Imperio, não são Imperialistas Constitutionaes, mas sim disfarçados monstros, que só estão esperando occasião de poderem sauiar sua sede no sangue d'aquelles, que defendem o Throno, a Patria, e a Religião.

Não Me Persuado, que no recinto d'esta Assembleia exista hum só dos Representantes Nacionais, que não pense da mesma maneira, que Eu Penso, seja qual for o meio porque pretenda alcançar o fim, que Eu Deo, que he ver o Imperio firme, e o Povo contente. Anim Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira, Havendo-vos recomendado o que Me Pareceu mais conveniente aos interesses Nacionais, Eu Me Pietro Confiado em vós, e na esperanza de vos Poder Dizer na Falla do Encerramento d'esta Assembleia

„ Não Podia Esperar menos de vós; Estou Satisfeito; A Nação
„ existe contente; Somos Felizes; bem haja a Assembleia, que tão
„ acertadamente legisla..”

Imperador Constitucional, e
Defensor Perpétuo do Brazil.

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.
 A execução da Lei he o primeiro dever de todos os Cidadãos. Elle
 nasce quatro mezes para as sessões d'esta Assembleia: são findas, e por
 tanto he chegado o tempo de se fechar; e para esse fim eu Me llevo
 tre vos. Os trabalhos ~~esta sessão~~ não tem sido tão pequenos, que não
 digem já algumas Leis, e igualmente, que Nós não deixaremos sobejas
 esperanças, de que na futura, apparecerão, não Digo todas, mas gran-
 de parte d'aquellas, que são necessarias para ser litteralmente ex-
 cutada a Constituição. A harmonia, que reinou entre as duas Cama-
 ras, e o quanto se empenharam na felicidade, e grandezza da Na-
 ção, deve bem vos, qual he o espirito Patriótico de que esta
 Assembleia se acha animada. Conseguir-se, o que eu esperava,
 concluir-se, e findar-se as sessões, procedendo a ellas a prudencia, e
 a sabedoria. Sempre agora aos Ilustres Senadores, e Deputados,
 que honrarem de retirar-se para as differentes Provincias do Im-
 perio, que durante o interalle, que ha até a abertura da sessão
 do anno futuro, meditem sobre o modo de fazer prosperar o Imperio,
 e fazei da sua parte, quanto puderem, persuadindo aos Povos
 qual deve ser sua obediencia ao Governo, mostrando-lhes, que
 quem obedece ao Governo, obedece a Lei; e que aquelle, que obedece
 a Lei, tem segura, sua honra, vida, e propriedade.

Imperador Constitucional, e Defensor
 Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira.
 Cheio de prazer, e contentamento por Vós os Sabios Trabalhos da As-
 semblea durante o tempo desta Sessão, e o quanto Ella aproveitou as duas
 Prorrogações, que Eu Souve por bem Decretar, não Posso Deixar de Dar a
 Mim Mesmo os parabéns pelos bons resultados, quaes as Leis que foram
 feitas nesta Sessão, e Prorrogações. O Amor que Tenho ao Brasil, as
 Circunstancias Politicas, e o Interesse Nacional, Me Compelleem a Lembra-
 vos, que seria summamente util a demora nesta Corte da Maioria dos
 Membros das Camaras, porque estando Nós ainda em guerra, e em es-
 peranças de Faremos hum Tratado de paz, pode acontecer, que nelle
 haja algum artigo sobre fixação de Limites, que exija medidas Le-
 gislativas, e sem as quaes o Tratado não possa concluir-se. Eu Deixo
 á sabedoria de cada hum dos Membros, que compõem esta Assemblea,
 o deliberarem-se á vista do que acabo de Ponderar-lhes, e Parecem —
 Me sobejas as razões que Exponho, para Esperar hum resultado
 que mostre ao Brasil, qual he o interesse, que Todos Nós Tomamos pe-
 la sua Felicidade. Está fechada a Sessão.

Imperador Constitucional, e
 Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da
 Nação Brasileira. Eu Venho abrir esta Assembleia para
 a satisfação de Communicar-vos, que as relações de ami-
 zade, e boa intelligencia com as Potencias da Europa con-
 tinuão, e cada vez mais se estreitam. O Imperador da Rus-
 sia, e o Rei de Saxonia acabão de reconhecer este Im-
 perio. Não obstante, porém, anim da parte da Corte de
 Madrid, que he o unico Governo da Europa, que falta
 a praticar este Neto. Tratado de Commercio, e Navegação
 com o Rei da Gran. Britanha, e o Rei da Prussia. se
 achão concluidos, e ratificados. Finalmente Communi-
 cando, que Complettei o Neto da Minha Abdicação á
 Coroa Portuguesa, que vos Hei mandado na Abir-
 tura da Sesã de 1826. Igualmente de amizade, e
 boa intelligencia existom entre este Imperio e os Prin-
 cipaes Estados do Continente Americano. O Governo dos Es-
 tados Unidos da America acaba de nomear hum Enca-
 regado de Negocios para esta Corte, em Logar do que
 se succedea, como vos mandei na Abertura da Sesã
 sua proxima passada. Estabeleci Negocios de paz
 com o Governo da Republica de Buenos Aires. Estabele-
 cendo para hum Convenção justa, e diversa, como
 exigem a Honra Nacional, e a Dignidade do Meu Imper-
 rial Throno. Esta Republica não aquiesceu ás propo-
 zicões mais liberais, e generosas, que attentei á faz de Mandar
 a boa feiz, e a moderacão do Governo Imperial, ainda que
 Meu Imperial Conselho muito de Penalize, he metter
 continuar

continuar a guerra, e continuaba um duplicado fora, tal he
Nossa Immortal Realidade. De tanto, que Achou na As-
semblea Geral a mais firme, e leal coooperacao, afim de Po-
der Desempenhar a Honra, e Gloria Nacional, que neste
caso se acharia comprometida. Passando aos Negocios in-
teriores Eu Me Congratulo com esta Assembleia pela ordem,
e tranquillidade, que reina em todas as Provincias do Im-
perio, e que Me Pora muy sobejamento, que o Regimen
Monarchico-Constitucional cada vez mais se vai consoli-
dando. Chamo entre vez a attenção das Camaras sobre
os Negocios de Fazenda, e Justica, que tanto Recommendei
na Sesão proxima passada. Na Finanças, e o Credito Pu-
blico recebeu hum benéfico impulso com a Lei da San-
taçã da Dívida, mas ainda carecem de providencias
legislativas muy prontas, e efficaes, e que se acham em har-
monia os diferentes ramos da sua Administracão. Nos
rechos melhora alguma o Poder Judiciario, e he urgente,
que elle neste anno seja regulado segundo os principios
da Constitucão de Imperio, afim de que os Juizes virão ju-
gar conforme aos Principios Constitucionaes, e que separamen-
te coooperara muito para que os Nossos Subditos gozando do
bem, que a Constitucão lhes outorga por este Poder, hem
dando o sistema, Me ajudem a sustentalo. Os Ministros,
e Secretarios de Estado apresentando as Camaras com a
exactidão compativel com as circumstancias actuaes e esta-
do dos diferentes ramos da Administracão Publica. Eu
Espero da lealdade, e subordia da Assembleia Geral,
assim

assim como de cada hum dos Membros, que a compoem a
mais perfeita harmonia, e mutua confianca, entre as Camaras,
e o Governo. Desta perfeita harmonia, e mutua confianca,
que da parte do Governo sera' inalteravel, affitamento
Digo, que depende o arceigamento do sistema Constitu-
cional, a boa marcha da Administracao, e a prosperidade
Nacional, em que se firma a Gloria do Meu Imperial
Throno. Esta' aberta a Sessão.

Imperador. Constitucional, e
Defensor Perpetuo do Brazil.

1828
6
Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação Brasileira. Bastantes foram os Actos Legislativos desta Sessão, com tudo os Negocios de Fazenda não foram tomados na devida consideração, e os de Justiça não soffrerão aquelle impulso, que eu esperava. O Amor da Patria, que não devo deixar de considerar em grão muito elevado nos corações dos Membros, que compõem esta Assembléa, seguramente fará, que na futura Sessão assumptos tão importantes, e que por tantas vezes vos tenho recommendado, sejam olhados como os principaes, necessarios, e indispensaveis para a gloria, segurança, consolidação, estabilidade do Império, do sistema Monarchico-Constitucional, e do Meu Imperial Throno. Eu não duvido, que a Assembléa Geral se penetre desta verdade, e por isso espero ver o tempo da proxima futura Sessão sabiamente aproveitado. Está fechada a Sessão.

Imperador Constitucional, e
Defensor Perpetuo do Brazil.

7

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação Brasileira.
Convoquei extraordinariamente esta Assembleia por dois motivos; o pri-
meiro a inesperada noticia de que estavam a chegar Tropas Estrangeiras de
Emigrados Portuguezes, que vinhaõ fazer arido neste Imperio, o segundo
os negocios de Fazenda em geral, e com especialidade o arranjo do Ban-
co do Brasil, que ate agora não tem obtido desta Assembleia medidas
efficazes, e salutaras. O primeiro ~~casou~~ cessou, o segundo existe, e muito
Lamento Sir a necessidade de o recomendar pela quarta vez a esta
Assemblea. Claro he a todas as luzes, o estado miseravel a que se acha
reduzido o Thesouro Publico, e muito sinistro Prognostico, que se nesta Ses-
saõ extraordinaria, e no decurso da ordinaria a Assembleia, a despeito
de Minhas tão reiteradas recommendações, não arranja hum Negocio de
tanta monta, de contrario deve ser, o futuro que Nos aguarda. O Meu
Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda vos fará' ver
detalhadamente a necessidade, e urgencia d'uma prompta medida
legislativa, que destruido d'um golpe a causa principal da calami-
dade existente, melhore as desgraçadas circumstancias do Imperio, e que
fornecendo ao Governo os meios precizos, e indispensaveis para se execu-
tar com proveito, não empeiore a actual crise. Elle vos apresentará
humã Proposta sobre este objecto, que eu Espero, seja tomada na
devida consideração. A magnitudde de hum Negocio em que a Nação
tem posto suas vistas, e esperanças, Me Faz Creer, que o resultado se-
rá' tão lirongeiro, como todos os bons Brasileiros devem esperar?
Está' aberta a Sessão.

Imperador Constitucional, e
Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, lida fechada em
 suas Extraordinarias. Muito Me Lisonjeia de Poder anunciar a esta Assem-
 blea, que continue firmes, inalteraveis as relações de amizade, e boa intelligencia
 entre Mim, e os diferentes Governos Europeos, e Estados da Continente Americano.
 Tenho certificado um Tratado de Commercio, e Navegação com o Rei de Din-
 marca; um Artigo Aditivo ao Tratado celebrada em 1763 com o Rei de Fran-
 ça; uma Convenção especial com o Reino de Suedia; e finalmente uma Con-
 venção preliminar de Paz com o Governo das Provincias Unidas do Rio da Prata.
 Pelo Meu Ministro, Secretario d'Estado da Guerra competeite vos souz apre-
 sentados todos estes Actos. Lembrando-Me Vêlar aos interesses de Minha
 Muito Amada, e Saudada Filho a Rainha Rainante de Portugal Re-
 zolvi, que Ella Partisse á Europa, onde chegou chegando occupada a sua
 Coroa. Logo que se Estabeleceu a Paz Françoisa com esta Europa,
 logo igualmente tomou no principio de nos comprometer por causa d'El-
 la a tranquillidade, e interesses deste Imperio. A ordem, e o sossego interior
 das Nossas Provincias, que se achou em perfeita tranquillidade, foi alter-
 vado somente no de Pernambuco, onde um partido desorganizado ouso,
 a despeito de todas as considerações, levantar a voz da rebelião, contra a
 qual o Governo foi obrigado a tomar medidas extraordinarias, por ser do
 Meu mais Religioso Dever Alçar em caros tauz a espada da Justiça, como
 sempre fiz com igual energia contra qualquer partido, que se arrojar
 a offender a Forma do Governo Monarchico-Constitucional-Representativo.
 O abuso da liberdade da imprensa, que infelizmente se tem propagado
 com notorio escandalo por todo o Imperio, reclama a mais sôria attenção
 da Assemblha; he urgente expor um mal, que não pôde deixar em-
 breve de trazer após de si occulladas fatalas. Os Negocios da Fazenda, que
 vos tenho recommendado, devem continuar a merecer-vos particular cuida-
 do, e zelo na presente occasião. Elles constituem a parte mais transcendente,
 e gloriosa da tarefa, que vos tem sido cometida, e Espero, que d'elles vos
 occupar com favor igual á sollicitude, que se tem pela propiedade do
 Brasil. Recommendo-vos de novo a Administracão da Justiça. O sistema
 Constitucional

Constitucional exige imperiosamente a completa organização do Poder Judiciário. Quando auxílios e desenvolvimento da Nova Agricultura, he absolutamente necessario facilitar a entrada, e promover a aquisição de Colonos Portuguezes, que augmentem o numero de braços, de que tanto carecemos. Nova Lei de Naturalização accommodada ás novas circumstancias, e um bom regulamento para a distribuição dos terrenos incultos, cujo data se acha prohibido, seria muito conveniente para a mesma razão. Tais são os objectos, que Me Poneiros mais necessarios recommendar ao Parlamento, e subleitos da Assembleia Geral. Conto com a sua firme applicação no cumprimento que Me Tacho Deputado de Tamar a Monte Alim, e o Excmo. Sr. de Mea. Imp. Thomaz de Almeida de Portugal. Esta aberta a sessões ordinarias.

Imperador Constitucional
Defensor Perpetuo do Brazil

1829- 9
Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da
Nação Brasileira. Esta fechada a seguir.

Imperador Constitucional, e
Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignísimas Senhoras Representantes da
Nação

Primeiro de Junho Tenho Abria a primeira Sessão da segun-
da Legislatura deste Imperio, e muito Folgo, Poderendo Annun-
ciar á Assemblia Geral Legislativa o seu Consorcio com a
Serenissima Princesa D. Amelia e Augusta Eugenia da
Leuchtemberg, actual Imperatriz, e Linha mais Amada
e Querida e Plutiva.

Com a desejada vinda de vossa Linha Augusta Espora
tive lugar o regresso da Jovem Rainha Rainha Rainha de Portu-
gal, e Algarves, e Linha mais Amada e Querida e Plu-
tiva, que já não abandonando a causa foral de vossa
Linha de vossa Protecção e Tutela, e posto que eu na quali-
dade de Pai, e de Tutor, Devo Defender a causa da vossa
Sobranha, todavia não fui Tutel de vossa Palavra dada á
Assemblia de não comprometter a tranquillidade, e
interesses do Brasil em consequencia de regressos de Portu-
gal.

No vosso cuidado, e philantropia recommendo os Emigra-
dos Portuguezes, que, tendo precedido, e como acompanhado
a sua legitima Rainha, se achão nesta Corte carecidos de
socorros.

Muito Me honra Poder Communicar á Assem-
blia Geral que continiaõ firmes as relações de Amizade e har-
monia entre vossa, e os mais Sobranhos, e Estados de um, ou
outro Hemispherio.

Tratados de Commercio, e Navegação com El Rei do
nos Paizes, e com os Estados Unidos Hei Ratificados. e
as authenticas destes Actos já vos foram apresentadas pe-
lo vossa Ministro da Repartição competente no fim da
ultima Sessão da passada Legislatura

Eu Me Congratulo com vós pelo socieço, que reina
todas as Provincias do Imperio.

O Meu Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça
forma, que a Constituição manda, vai fazer saber os mon-
que obrigados o Governo a suspender temporariamente al-
guas das garantias individuais na Provincia de Ceará
vigilante, e acompanhados em estantes a b'ia. Adem-
hi do esse mais rigoroso Dever. Lembrar-vos a necessidade
de reprimir, por meios legais, o abuso, que continúa a fa-
se da liberdade da Imprensa em todo o Imperio. seme-
lhante abuso ameaça grandes males, a Assemblia cum-
pre evita-los.

Os Negocios de Fazenda, e Justiça, que por os lim-
tas vezes tem sido recommendados, devem merecer-vos todo
o zelo, e cuidado, que a Nação inspira encontrar da parte
de seus Representantes. O melhoramento destes dous ramos
importantes ramos da Pública Administração hi de
um interesse vital para a prosperidade do Imperio.

O Exército e Marinha não podem deixar de mere-
cer também a vossa attenção; aquelle carece de uma organi-
zação vigorosa, e regular; esta requer algumas reformas in-
dispensaveis. A situação geographica do Imperio a conse-
lha, como prudente, e necessaria a conservação de forças, tan-
to de mar, como de terra.

O tráfico de escravatura cessou; e o governo está decidido
a empregar todas as medidas, que a Bontade, e a Humanidade
de reclamação, para evitar sua continuação de baixo de qual-
quer forma, ou pretexto, que seja: portanto fulgo de indispen-
savel necessidade. Indicar-vos que hi conveniente facilitar a
tratta de braços uteis. Sei, que authorisou a distribuição
de terras incultas, e que afiancem a execução dos ajustes
feitos com os Colonos, seria de manifesta utilidade
e grande vantagem para a nossa industria em geral.

A educação da sociedade, que tem constantemente
o objecto de estinha Imperial Sollicitude, requer toda

atenção. He mister que os principios da Religiao
da Nossa Apostolica Romana, que Professamos, e que os
preceitos da Moral Christã sejam cuidadosamente ensina-
dadas nas Escolas elementares em todo o Imperio.

Dico á consideração desta Assembleia as ra-
zões, que Acabo de fazer. Confio nas Sabes-
ras do Patriotismo, que devem presidir a os trabalhos da
Assembleia, e que podem attrahir sobre os Legisladores
as bençãos de todo o Brasil reconhecido.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representan-
tes da Nação, Conto com a vossa cooperação. Mostrai
que sois Brasileiros, que só tendes em vista o interesse
geral do Brasil, a consolidação do Systema Monarchi-
co Constitucional Representativo, e o esplendor do Meu
Imperial Throno.
Está aberta a Sessão.

Imperador Constitucional
e Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação

Muito Linto Dever Significar á Assembleia Geral quanto
Me foi desagradavel que chegasse o termo marcado para
o encerramento desta Sessão, sem que tivessem sido expedi-
dos alguns actos, que a Constituição do Imperio exige, que
Eu havia Recomendado, e que a Nação toda esperava
do patriotismo de seus Representantes. Cumprindo-me
porém, como o Primeiro, e mais Interessado pela prosperi-
dade do Brasil, Occorrer com prompto, e legal remedio a
os males da Patria; e Reconhecendo a urgencia, e indispen-
sabilidade de algumas Medidas Legislativas, que ficárao pen-
dentes, e de outras, que as criticas circumstancias, em que es-
tá o Brasil, reclamão: Tenho Resolvido Convocar extraor-
dinariamente a Assembleia Geral, a fim de que trate
daquelles objectos, que na Falla do Throno Eu Souber por
bem Indicar-lhe.

Está fechada a Sessão

Imperador Constitucional e
Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos, e Dignísimos Senhores Representantes da Nação

12

Convoquei extraordinariamente a Assembleia Geral para Recommendar
vossa zêlo, e sabedoria aquellas medidas, que felgo mais urgentes, e indís-
pensaveis na crise actual, a fim de remover os grandes males, que pre-
são sobre meus fieis subditos, e promover a felicidade geral do Império.

As medidas, que Entendo Dever Indicar á Assembleia Geral, são
A conclusão das Leis, que devem, segundo determina a Constituição, fo-
rçar as forças, tanto de terra, como de mar, ordinarias, e extraordina-
rias.

A conclusão da Lei do Orçamento.

Um prompto, e efficax remedio para melhorar, quanto antes a cir-
culação do papel moeda, e da moeda de cobre.

A organização de um Banco Nacional.

A discussão das Propostas, que, na Sessão ordinaria deste anno, fui
Servido Mandar apresentar á Assembleia, e daquellas, que se pensão ser
feitas pelo Governo.

A discussão do Código penal, e do processo criminal.

Uma Lei, que regule a justa arrecadação dos Direitos.

Finalmente espero ver tomadas na consideração, que merecem as Re-
presentações, e Propostas mais interessantes dos Conselhos Gerais das Provin-
cias.

Tareo, e espero, Augustos, e Dignísimos Senhores Representantes da Nação,
os assumptos, que Me parecem mais importantes, e que deverião attrahir
a vossa attenção, e merecer o vosso zêlo, na presente Sessão extraordinaria.

A necessidade das medidas, que Acabo de Indicar vos, hi' manifesta na
sua utilidade hi' obvia, e as criticas circumstancias as exigem imme-
diata, e imperiosamente.

Está aberta a Sessão.

Imperador Constitucional e
Defensor Perpetuo do Brazil.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação. 13

Eu tenho a honra de fechar esta Sessão extraordinária, Louvando cada uma das Camaras em separado pela fiel execução do Artigo 61 da Constituição do Imperio, e a Assembleia Geral pelo complemento de grande parte de seus trabalhos.

O Código Criminal, a Ley do Orçamento, a Ley da fixação das Forças de terra, e a da fixação das Forças de mar são provas sobejas, e não equívocas do interesse, que a Assembleia Geral toma pela Princesa Nação, que representa.

Muito sinto comtudo que no tempo da Sessão ordinaria, que durante o da extraordinária, e da prorrogação não pôde-se ter tido lugar o Decretar-se o melhoramento do meio circulante, que tantos males causa ao Brasil em geral, e a esta Província em particular; mas trabalhos interessantes, e que requeriaõ grande attenção e tempo, impedirão certamente que a Assembleia Geral podesse dispensar mais este beneficio.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação, Eu conto que a Assembleia Geral se occupará na futura Sessão ordinaria de tão importante, urgente, e vital Negocio, do qual depende o bem estar de seus fiéis Subditos, a consolidação do Systema Monarchico Constitucional, e a gloria da Assembleia Geral.

Está fechada a Sessão.

Imperador. Constitucional
o Defensor. Leopoldo do Brasil.

14
Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Na-
ção.

A vossa reunião he sempre motivo de geral contentamen-
to, e nas presentes circumstancias elle requinta com ver-vos
reunidos, pela confiança do Imperio na vossa sabedoria, e
no vosso illustrado patriotismo, que se alegra com as glorias
da Patria, e prosperidade dos Povos, e não desanima, nem
se acobarda com as suas desgraças.

São affaz notorios os acontecimentos, que occorreu nesta
Capital desde 12 de Março até o dia 7 de Abril; dia me-
moravel para o Brazil pelo heroismo de seus Filhos, trium-
fo da Liberdade Constitucional, e derrota dos inimigos da
Independencia, gloria, e Nacionalidade Brasileira. Não
referiremos as causas proximias, e remotas, que inflam-
marão os animos dos nossos briosos Conciudadãos: ellas vos-
são bem conhecidas: entreguemos-las ao silencio para não
misturarmos narrações luctuosas como jubilo, que a todos
inspira a vossa tão suspirada installação: contemplemos
somente o quanto nos foi propicia a Providencia, coroando
os mais vivos esforços empregados na sustentação da Liber-
dade com o precioso resultado da Abdicação voluntaria
do Ex-Imperador D. Pedro 1.^o em Seu Augusto Filho,
ora nosso Imperador Constitucional, por virtude da Lei
Fundamental, o Senhor D. Pedro 2.^o, Que Deus guarde.

Uma revolução tão importante, como inesperada,
exigia providencias extraordinarias, e não se achando en-
tão reunida a Assembleia geral para dá-las na forma do
Art. 123 da Constituição, nem podendo ser observados
Art. 124, por não existir Ministerio no faustissimo dia da
Abdicação, o Senho do Brazil, o patriotismo, e o amor da

ordem aconselharam a reunião, neste Paço do Senado, dos Augustos Representantes da Nação, que se achavam nesta Corte, os quaes impellido pela urgencia das circumstancias, e animados pelo voto do Povo e Tropas, nomearam humna Regencia Provisoria de tres Membros, para se nao conservarem em abandono as redeas do Governo, e prevenir-se os desastrosos effectos da anarchia.

Depois da sua nomeação, e juramento, a Regencia procedes logo a compor o Ministerio, e a dar todas as providencias, que estavam ao seu alcance, para acalmar as paixoes, socegar os espiritos, e segurar a ordem publica; considerando tambem como hum dos mais importantes deveres render graças ao Altissimo pela victoria incrementa da Liberdade, e por isso mais gloriosa, e pela exaltação do Senhor D. Pedro 2.^o ao Throno deste Imperio. No dia 9 do mencionado mez de Abril se verificou aquelle religioso acto, a que assistio o Mesmo Augusto Senhor acompanhado da Regencia. Não foi só solemne este dia, elle se fez tambem memoravel pelo contentamento geral, e demonstrações não equivocas do intenso amor, e respeito, com que o Povo saudou o seu novo Monarcha, ainda infante, genuino Brasileiro, e sagrado objecto da sua patriotica veneração.

Esta Regencia Provisoria tem agora a satisfação de abrir, em nome do Imperador, a Sessão ordinaria Legislativa, ja que a falta do numero legal dos Senhores Representantes não permittio que se verificasse a Sessão extraordinaria. Confiança na Vossa Sabedoria, elle espera que

que ratificareis o acto da sua nomeação, e existencia pro-
visional, em consideração da necessidade urgentissima,
e das imperiosas circumstancias, que a determinaram;
e referindo-se aos Relatorios dos Ministros e Secretarios
de Estado para as informacões sobre a Administração
Publica em os seus diversos ramos, não ousa propor. vos,
nem recomendar. vos objecto algum de interesse, e utili-
dade Nacional para occupar o vosso espirito na presente
Sessão, por estar profundamente convencida da vossa su-
perior intelligencia, e pleno conhecimento das medidas
Legislativas, de que necessita a Nação.

O dia 7 de Abril, Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação, será hum dia para sempre
memoravel nos Fastos do Brazil; elle remove os embarcos
que a prepotencia, a intriga, e a ignorancia muitas vezes
oppunhão ás vossas sabias deliberações em beneficio da
Patria; elle fa luxir a Aurora da felicidade. As Provin-
cias de S. Paulo, e Minas Geraes, receberão, e applaudirão
com transporte de jubilo, e enthusiasmo, as noticias do
triunfo da Liberdade. He de esperar que as communica-
ções, que se enviaraõ ás outras Provincias, tenham nel-
las iguaes resultados, mesmo na Bahia, aonde os primi-
ros acontecimentos da Corte, nos infastos dias de Março,
fazendo a mais funesta impressão, haviaõ demasiado-
mente inflamado os animos de alguns Patriotas, le-
vando-os a fazer requisicões exageradas, e a praticar
actos indiscretos, que toda a prudencia das Authoridades
não tinha ainda bem podido remediar. Ao Vosso Patrio-
tis-

tismo, e Sabedoria, toca tomar agora as medidas adequadas ás circumstancias extraordinarias em que nos achamos, e apoiar competentemente a accião do Governo, para que se possa felicemente dirigir, e levar ao cabo o grande movimento desta nova Regeneração Nacional. A Protecção Divina, que translux em todos os grandes acontecimentos Politicos do Brazil, presidirá com a sua benéfica influencia ao vosso zelo infatigavel para o bem da Patria, e segurará aos vossos trabalhos Parlamentares a verdadeira gloria, que aguarda os defensores dos direitos sagrados das Nações, aos amigos da humanidade, e aos sábios cultores da razão, e da liberdade.

Marquês de Caravilla
Nicotau Per.º de Campos Verg.º
Fr.º de Lima e S.

15
Augustos e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação.

No momento, em que terminamos a pre-
sente Sessão, os negocios do Estado offere-
cem hum aspecto menos desagradavel aos
Amigos das Liberdades Publicas.

Nossas relações de Paz, e Amizade
com as Nações de hum, e outra hemisphé-
rio continuão sem alteração.

Algumas Potencias tem ja reconhe-
cido o Senhor Dom Pedro Segundo, ha-
vendo os Estados Unidos da America
de novo acreditado o seu Encarregado de
Negocios, e he de esperar que se realice o re-
conhecimento dos outros Estados, attenta
a Justica do Mesmo Augusto Senhor,
e os imprescriptiveis direitos das Nações.

No interior a Lei cobra o seu imperio,
e se os partidos desencontrados, aspirações il-
legaes, paixões violentas arrastão aqui, e ali
a licenca, e produzem commoções, a Nação
as repelle, e detesta como fataes precursoras
da anarchia, e despotismo. O Brasil se re-
cordará sempre grato dos relevantes servi-
cos prestados pelos Guardas Municipaes,
Officiaes Soldados, e outros bravos Milita-
res; estes dignos Brasileiros tem arrostado
por toda a parte os maiores perigos, esqueci-

dos de si, e só tendo por diante o que lhes
merece a sua Pátria.

Esgotados infructuosamente os mei-
os brandos, forcoso he desembainhar a es-
pada da Justiça para conter os facciosos, cu-
jos incessantes attentados contra a Ordem e
tranquillidade publica principiavão a es-
tancar as fontes da Riqueza Nacional,
e como que a banir desta terra hospitaleira
a paz, e a segurança individual, e da pro-
priedade. He quimera aspirar a Liberdade
sem Justiça.

Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação, a Regencia em
Nome do Imperador vos agradece os im-
portantes Actos Legislativos, que se ul-
timavão na presente Sessão, e que tanto
tem contribuido para a manutenção do
Estado, merecendo especial menção o vos-
so zelo em encetardes as reformas constitu-
cionaes reclamadas pela Opinião Geral.
Abranger toda a extenção das necessidades
publicas em tão curto periodo não cabia
no possível; inda faltão algumas das Leis,
de que depende a plena execução da Cons-
tituição, bem como providencias para o me-

thoramento de nossas finanças; einda he
indispensavel que continuem algumas
Instituições antigas pouco compatíveis
com a Lei fundamental da Monar-
chia.

Depois de tantas fadigas he neces-
sario o repouso; importa que torneis ás vos-
sas habituaes occupações, a fim de que deis
o mais vivo exemplo da obediencia ás Leis,
das quaes não pequena parte são obra
vossa. Vide, Senhores, receber as felici-
tações e bençãos de vossos Concidadãos,
e affiancar-lhes, que o Governo de vossa
eleição poerá todo o seu desvelo, e sollicitu-
de em promover a publica prosperidade,
e velar na Independencia, Integridade,
e Honra Nacional.

Esta fechada a Sessão.

Fr. de Lima e S.^o

José da Costa Carvalho
João Bráulio Moniz

A Regencia, em nome do Imperador o Senhor
D. Pedro Segundo, de Congratulação com vossa pela
vossa reunião, sempre esperançosa, e grata aos ver-
dadeiros amigos das publicas liberdades.

O Imperio conserva inalteradas as
relações de Amizade com todos os Povos
do novo, e do Velho Mundo. O Senhor
Dom Pedro Segundo está reconhecido
por quasi todas as Nações; e só não tem
praticado este acto de justiça, e de utilida-
de, na America, alguns Estados, ainda
infelizmente agitados por commoções in-
testinas; e na Europa a Prussia, e a
Hespanha.

A tranquillidade interna tem sido
varias vezes perturbada na maior parte
das Províncias, e na Corte por diversas
faccoens, as quaes todas tem succumbido
aos generosos esforços dos muitos Ami-
gos da Ordem, e da Ley; mas ainda
não tem querido a Divina Providen-
cia conceder nos huma tranquillidade
que prometa duracao.

Os Ministros e Secretarios de
Estado, em seus Relatorios, vos informa-
rao mui circunstanciadamente, do esta-
do da publica administracao nos seus
diferentes ramos, do que tem feito

o Governo durante a vossa ausência, e das
mais urgentes necessidades do povo Bra-
zilero

Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação, a Regen-
cia, em Nome do Imperador o Senhor
Dom Pedro Segundo, vos offerece a
sua franca, e real confiança, na im-
portante, e urgentíssima tarefa de
tranquilizar, e fazer prosperar a Na-
ção, e vos convida, e espera que lhe
presteis a vossa De vós, Sa-
nhores, pendem os destinos da nossa
Patria; e ainda bem que se acham
estes nas mãos de seus Filhos esco-
lhidos, em quem sobrao lizes, e patri-
otismo.

Esta aberta a Lessas

João Binotto Mong

17
Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

A Regencia em Nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, apparecendo no meio de Vós para encerrar a presente Sessão Legislativa, experimenta a mais cordial satisfação em communicar-vos, que as relações de boa intelligencia e harmonia com os Governos de ambos os Hemisferios continuão inalteraveis, e que recentemente se receberam novas seguranças officiaes do vivo interesse que tomão pela prosperidade do Imperio do Brazil, e dos ardentes votos que fazem pelo nosso Joven Monarcha, penhor o mais solido das livres Instituições da Nação Brasileira.

Atto fazer-vos tão grata communicação, a Regencia se encheria de hum verdadeiro jubilo, se podesse dar-vos a certeza de se achar restabelecida a tranquillidade em todo o Imperio do Brazil. Infelizmente o Genio do mal tem perturbado semear entre nós a discordia; mas he de esperar, com o auxilio do Omnipotente, e a par de medidas dictadas pela rigida observancia das Leis, que em breve tempo reinará perfeitamente o socego publico.

Nem a Regencia julga que esta sua esperança se ha de mallograr, quando considera a docilidade e o bom senso do Povo Brasileiro, e os importantissimos Actos Legislativos, que neste anno dão o mais authenticico testemunho da sabedoria d'Assembleia Geral, e que muito devem contribuir para facilitar o andamento da Justica, sem a qual não pôde haver felicidade publica nem particular.

A Regencia, Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, Vos agradece o incessante desvelo e zelo, que mostrastes pela bem da nossa Cara Patria; e está certa que, quando chegardes ás vossas respectivas Provincias, será hum dos vossos mais serios cuidados recommendar a boa ordem e obediencia ás Authoridades, inspirando a justa confiança, que ha de merecer hum Governo, que empregará todos os esforços e diligencias, para attrahir o bom conceito dos seus Conciudadãos.

Está fechada a Sessão.

João de Lima es.
José da Costa Carvalho.
João Bráulio Moniz

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes
da Nação. 18

A Regencia em Nome do Imperador, tendo em con- sideração a necessidade de occorrer com providencias legislativas ao progresso dos males provenientes da ruinosa moeda de cobre, que na maior parte constitue o meio circulante do Imperio; e annuindo de outra parte ás instancias do Conselho Geral da Provincia da Bahia, tomou o expediente de convocar vos extraor- dinariamente para vos occupardes com especialida- de de medidas tendentes ao prompto melhoramento da nossa circulação monetaria. O Ministro e Se- cretario de Estado dos Negocios da Fazenda vos ex- pora circumstanciadamente o que cumpre levar a vosso conhecimento sobre objecto de tão alta impor- tancia.

Augustos, e Dignissimos Senhores Represen- tantes da Nação; a Regencia em Nome do Im- perador o Senhor Dom Pedro Segundo, confiando mui firmemente nas vossas luzes, e patriotismo, lisonja-se de antemão com o mais feliz resultado do passo, que acaba de dar.

Está aberta a Sessão.

Fco. de Lima e S.

José da Costa Carvalho.

João Braulio Moniz

49
Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação.

A Regencia, em Nome do
Imperador o Senhor D. Pedro Se-
gundo, no acto de encerrar a Sessão extraordi-
naria, e abrir a ultima Sessão ordinaria da se-
gunda Legislatura, vos agradece o desvelo verdadei-
ramente patriótico, que tendes posto nas discussões das
medidas concernentes ao melhoramento do meio circu-
lante; e se lisonja de que tão importante assumpto
continuará a marcar vos particular cuidado; até que
a Nação obtenha efficaz remedio aos males provini-
entes da viciosa circulação monetaria.

Augustos, e Dignísimos Senhores Representantes
da Nação, é forçoso, que a Regencia agradeça o seu
e neste occaso com a recordação dolorosa da grandis-
sima perda que soffreu o Brasil no dia 16 de Ja-
neiro d'esta anno. Uma das ornamentes, e gemas
do Throno Constitucional Brasileiro, a Senhora Prin-
cesa Dona Paula Maria foi neste dia pelo
Supremo Arbitro dos Imperios chamada á habitação
dos Justos, deixando a mais pungente saudade, e a
sua consolação reliquias de estar gozando o premio de
sua innocencia, e virtudes.

As relações de amizade, e boa intelligencia entre
o Imperio, e os Estados de ambos os Mundos con-
serva-se inalterada. A Prussia, e a Saxonia já
respondem ás communicações, que lhes foram feitas,
da exaltação do Senhor Dom Pedro Segundo ao
Throno, mostrando vivo interesse pela Augusta Ses-
são de favor Monarcha, e prosperidade do Imperio.

Acha-se restabelecida a tranquillidade nas
Provincias do Ceará, e Maranhão; mas não assim
nas confins dos de Pernambuco, e Alagoas. Diffi-
cil tem sido por termo a esta revolta por circums-
tancias locais, e falta de sufficiente Tropia regular,

de depois de avultada despesa dos Cofres publicos, e dos
esforços empregados, os quaes continiam a ser applicados,
e á final conseguiram o desejado exito. A Comarca do
Sul Negro no Parí por mais de um movimento sedi-
cioso declarou-se Provincial, nomeando Presidente, e Com-
mandante das Armas; foi bastante porém uma Bar-
ra armada, que se apresentou no Lugar da Barra, pa-
ra reduzir os cousas ao antigo estado. Com Mate-
frepe cincuenta soldados dos Detachamentos da Fronteira
amotinados - &c; mas entraram facilmente nos seus deversos:
pulgou-se com tudo convenientemente dispersos o resto da Legião
daquelle Provincia. Finalmente o Juro da Discordia
pode exercer sua influencia na Capital de Minas-Ge-
rais, onde tambem uma sedição approvada na noite de
22 de Março em ausencia do Presidente conseguiu pri-
vialo do exercicio do seu emprego naquella Cidade: em
todas as outras partes da Provincia tem-se manifestada
com enthusiasmo decidida desapprovação a esse acto ille-
gal; e segundas participações recentemente chegadas es-
peram-se que em breve a ordem esteja ali completa-
mente restabelecida, a vista do bom senso, e brío do
seguido povo Mineiro, e da sua provada devoção á
causa da legalidade.

Os Ministros, e Secretarios de Estado nos da-
rão circumstanciada conta do estado dos differentes Ra-
mos da Administração, e sollicitarão de nós as pro-
videncias reclamadas pelas necessidades publicas.

Seguintes e Dignissimas e Senhoras Re-
presentantes da N. S. e Regencia em Nome
do Imperador o Senhor Dom Pedro
Segundo, esperando do emprego das vossas re-
conhecidas luzes, e Patrioticismos, o feliz resul-
tado da tranquillidade, e prosperidade geral,

vos assegura em tão importante tarefa a sua fran-
ca, e leal cooperação: da união dos generosos esfor-
ços dos escolhidos da Nação, é que pode provir a
felicidade Della.

Esta fechada a Sessão extraordinaria,
e aberta a Sessão ordinaria.

Fco Sefina es.

Jose da Costa Carvalho.

João Paulo Moniz

1833
Augustos e Digníssimos Senho-
res Representantes da Nação

A Regencia Permanente, em
Nome do Imperador o Senhor D.
Pedro II, vindo hoje encerrar a últi-
ma Sessão da segunda Legislatura,
tem a fortuna de annunciar-vos
haverem-se desvanecido os terrores, de
que nos sentimos acometidos pela
violenta enfermidade, que na noite
do dia 4 do corrente meo arreacou
a vida do nosso Joven Monarcha;
ouvindo assim o Omnipotente as fer-
vorosas preces de todos os Brasilei-
ros pelos preciosos dias d' Aquelle,
em quem estão depositadas nossas
mais doces esperanças.

A Regencia, Augustos e Di-
gníssimos Senhores Representantes
da Nação, não pode deixar de agra-
decer-vos os actos importantes pro-
duzidos pela Representação Nacio-
nal durante o periodo da Legisla-
tura; e posto que ficarem por con-
cluir muitos dos que occuparão vos

141
sos cuidados nesta ultima sessão, e
que a Patria imperiosamente exige
de seus Representantes, a Regencia
muito confia que elles serão tomados
em prompta consideração pelos futu-
ros Legisladores.

Augustos e Dignissimos Se-
nhores Representantes da Nacão, no
entanto que a Regencia em Nome
do Imperador o Senhor D. Pedro 2.^o
com toda a confiança espera pela nova
reunião dos Escoteiros da Nacão, El-
la empregará sollicita seus constan-
tes esforços para que se cumprão a
Constituição, e as Leis, e se mantenha
o Throno do Meo Augusto Se-
nhor.

Esta fechada a Sessão.

Fco de Lima e S.

João Branco Moriz

21
Augustos e Dignissimos Senhores Regentes,
sentantes da Nação.

Nossa reunião não pôde deixar de ser em
extremo grata à Regencia em Nome do
Imperador o Senhor Dom Pedro Segundo, que
bem penetrada de quanto das deliberações
da actual Legistatura dependem os desti-
nos do Brasil, vê nas vossas luzes, e pa-
triotismo o melhor da manutenção, e se-
gurança das instituições, que felicemente
nos regem, do Throno do Joven Imperador
Brasilero, da paz e prosperidade publi-
ca.

Continuão inalteradas a boa intelli-
gencia, e amizade entre o Imperio e os dif-
ferentes Governos do novo e velho mundo,
que a Regencia se esmera em manter
illhas, sem quebra da Dignidade Nacio-
nal.

Depois de uma revolução, que estabe-
leceu entre nós a actual ordem politica,
impossivel era não apparecerem essas com-
moções parciais, que por vezes tem agitado dif-
ferentes partes do Imperio, e as quaes vão dar
forte incremento a facção que ainda aspira
a restabelecer o systema, e influencias, que
a Nação rejeitara em Abril de 1831. A
opinião porém, os sentimentos, e os interes-
ses do País exigem altamente que se ponha

termo a tão virmiosas esperanças.
A Regencia firmemente resolveu
da a sustentar o deposito sagrado, que lhe
foi confiado, não tem hesitado, nem he-
sitado em cumprir os deveres, que lhe im-
põe o eminente Cargo em que se collocarão
os votos dos Representantes da Nação e
hoje é para Ella conselheiro o poder an-
nunciar os que operar dos poucos meios,
e recursos, que a sua disposição tem o go-
verno, apesar dos obstaculos que a cada
momento encontra na Legislação, a tran-
quilidade interna appareceria em todo o
Brasil, se não fora a luta que por des-
graca ainda existe nos Sertões de Ser-
nambuco e Alagoas, mas cujo termo pare-
ce não estar distante.

Cumpre todavia não esquecer que se
a liberdade não se casa com a impunida-
de, e violação das Leis, se é mister asse-
gurar a cada Cidadão todos os direitos
reconhecidos pela Constituição do Impé-
rio, é também necessario tornar as Leis
efficazes, e deixar ao Poder Executivo a ac-
ção indispensavel para fare-las cum-
prir, por que dahi resultta a garantia
desses direitos, e da segurança indivi-

duas, e do Estado; e a conservação da or-
dem social.

Atender ao credito nacional tanto
dentro como fora do Imperio; supprir as
necessidades do serviço publico; tomar as
medidas que exige o estado do nosso meio
circulante, são, além de outros importan-
tissimos trabalhos de que vos ides occupar,
objectos que não de por certo merecer vos-
sa sollicitude.

A Regencia não pode tambem dei-
var de chamar a attenção da Assembléa
Geral sobre a necessidade de conservar suffi-
ciente força de terra e mar para repellir
qualquer possível aggressão externa que
se ouse tentar contra a integridade, se-
gurança, e dignidade do Imperio, e o
Throno do Nosso Augusto Imperador o Se-
nhor Dom Pedro Segundo.

Os diferentes Ministros e Secretarios de
Estado vos exporão em seus relatorios o estado e
necessidades de suas Repartições, e vos darão
circunstanciada conta dos negocios, que por
ellas tem corrido.

Esta aberta a Sessão.

Fico de V. S. M. a
João Bráulio Moniz

1824
22
Augustos e Dignísimos Senhores Re-
presentantes da Nação

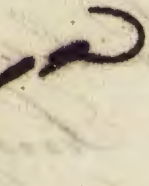
Encerrando a presente Sessão da Assembleia Ge-
ral Legislativa, a Regencia, em Nome do Impe-
rador o Senhor D. Pedro 2.^o, tem de agradecer vos
os trabalhos, que nella tiverão lugar, e que ma-
nifestão á Nação Brasileira quanto os seus Le-
gisladores se empenhão em firmar suas livres Ins-
tituições, e em promover por meio dellas a prosperi-
dade commum.

A importante Lei das Reformas da Consti-
tuição Política do Imperio, reclamada pelo
bem geral, e necessidades das Provincias, devida
ao vosso Patriotismo, e madura reflexão, tem se-
guramente de tornar irabalaveis a Liberdade,
e Independencia Nacional, fortemente escula-
das pela Monarchia Representativa, seguro
apoio, e garantia de tão preciosos objectos.

Retirando vos ás vossas Provincias, a Regen-
cia está certa de que vós, Augustos e Dignísimos
Senhores Representantes da Nação, continuareis
a empregar todos os vossos esforços á bem da pros-
peridade e ordem publica, e da firmeza do Thro-
no do Joven e Augusto Monarcha Brasileiro
o Senhor D. Pedro 2.^o Ella aguarda ansiosa
a epocha da futura Sessão, em que, reunidos vo-
varmente os eleitos do Povo, confia que serão toma-
das em consideração o melhoramento do meio
circulante, e outros objectos, que, pela cuncta do

tempo, não poderão occupar a vossa attenção, e
constante sollicitude.

Esta fechada a Lessão.

Fco. Sestima. 
João Bráulio Moniz

Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação.

A Regencia, em Nome do Imperador o
Senhor D. Pedro 2.^o, vem pela segunda vez abrir
a Sessão da terceira Legislatura, o dia de humra tal
solemnidade lhe he sempre tão grato, quanto es-
peranças a Nação.

Senhores, as relações de paz, e d'amizade,
em que nos achavamos no encerramento da Ses-
são passada com as Nações de ambos os Moun-
dos, se conservão sem a menor alteraçã, a Hespa-
nha mesmo, que por tanto tempo havia recusa-
do reconhecer a Independencia, e Soberania do
Imperio, acaba de praticar esse acto de justica, e
de politica.

He muito honzeiro a Regencia, em No-
me do Imperador, o poder vos communicar, que
a Lei da reforma Constitucional foi mandada exe-
citar; que em quasi todas as Provincias as Assem-
bleias Legislativas tem dado começo a seus impor-
tantes, e proficuos trabalhos; e finalmente que em
todos os Collegios Electoraes, de que ha noticia, a
eleição do novo Regente se tem pacificamente ef-
fectuado.

Não obstante porem tão grandes beneficios,
que a Mão da Providencia tem se dignado des-
cender sobre nós, relewa confessar, que o estado do
nosso Paiz não he ainda satisfactorio: algumas Provin-
cias tem soffrido commoções terriveis; a falta de
repressão legal; o máo meio circulante; o trafico
da escravatura, continuão a ser o flagello dos habi-
tantes do Imperio.

Senhores, a Regencia, em Nome do

Imperador o Senhor D. Pedro 2.^o, julga de seu
dever chamar a estes objectos toda a vossa atten-
ção; a consolidação de nossas Instituições he cer-
tamente a primeira necessidade da epocha. He
de vossa sabedoria, e patriotismo, que depende a
felicidade de nossa Patria; e nenhuma oppor-
tunidade se podia offerer mais favoravel, do que
aquella; em que todos os espiritos desassombrados,
de receios tendem a concordia.

Seos Relatorios dos Ministros das
diversas Repartições do Estado sereis informa-
dos dos factos, e das medidas mais urgentes.
Prompta a prestar-vos toda a sua cooperacao,
a Regencia conta com a vossa, e confia, que não
serão illudidas as suas esperanças.

Esta aberta a Lisboa.

Francisco Saldanha.
João Brancilio Moniz.

Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação

24

Depois de quasi seis meses de Sessão, fora
demasiado exigir de Vós a continuação de
difficis, e importantes trabalhos. O Brasil
sofre, e reclama dos Poderes Politicos do Estado
reflectida attenção aos seus males, e as me-
didas e providencias mais proprias para
cural-os. O Governo confia que a Assemblia
Geral satisfará na futura Sessão as mais
urgentes necessidades da Nação. Entretan-
to, executando as Leis com fidelidade, e lan-
gando mão dos recursos, que ellas lhe ofe-
recem, empregará todos os seus esforços pa-
ra que o Cidadão seja por ellas protegi-
do, a tranquillidade publica restabeleci-
da e consolidada, e a Honra da Nação
dignamente sustentada.

Está fechada a Sessão.

Diogo Antonio Gijó

Augustos e Digníssimos Senhores 25
Representantes da Nação.

O dia 3 de Maio he o dia das esperanças do Brasil. Se os Brasileiros sofrem resignados os males, que os opprimem; se o Governo Imperial não esmorece na luta de tantas difficuldades, que o inhabilitão de proteger o cidadão pacifico, o homem honesto, de aproveitar os immensos recursos, com que a natureza nos dotou; de dar nome e realce á Nação Brasileira pela estabilidade de suas Instituições, pela paz, segurança, e tranquillidade de seus Cidadãos, e pelo progressivo desenvolvimento de sua industria, he na esperança de que reunidos os Representantes da Nação, do seu saber, e patriotismo sairão leis adaptadas ás nossas circumstancias, que satisficão as necessidades mais imperiosas do Estado, e reformem antigos, e novos abusos introduzidos nos diversos Ramos da publica Administracão. Portanto tenho a satisficão de congratular me com a Nação pela esperancosa, e interessante reunião dos Augustos e Digníssimos Senhores Representantes d'Elle.

Gostasso vos communico, que amigaveis Relações são entretidas com os nossos antigos Aliados, e que parece inalteravel o sentimento de amizade, que nos une. Tenho recebido lisonjeiras expressões de estima, e consideracão, e todas as Potencias amigas mostrão-se interessadas pela conservacão do Throno Constitucional do Senhor D. Pedro Segundo, em cujo Nome

njo e Imperio pelo voto Nacional.

Não posso com tudo occultar - vos, que Sua Santidade depois de dois annos de expli- cações reciprocas, resolveo não aceitar a A- presentação Imperial do Bispo eleito desta Diocese. O Governo tem do seu lado a lei e a justiça, mas Sua Santidade obedece a sua consciencia. Depois desta decisão julgou-se o Governo desonrado de ter condescendencias com a Santa Sé, sem com tudo faltar jamais ao respeito, e obediencia devida ao Chefe da Igreja Universal.

Em vossas mãos está livrar o Catholico Brasileiro da difficuldade, e muitas vezes impossibilidade de mendigar tão longe re- cursos, que lhe não devem ser negados den- tro do Imperio. He tão santa a nossa Reli- gião, tão bem calculado o sistema do Gover- no Ecclesiastico, que, sendo compativel com toda a casta de Governo civil, pode sua disci- plina ser modificada pelo interesse do Esta- do, sem jamais comprometter o essencial da mesma Religião. Não obstante esta colhi- ração com o Santo Padre, nossas Relações a- migaveis continuão com a Corte de Roma. O Brasil está em paz com todo o mundo.

Outro tanto não posso dizer do nosso es- tado interno. De Parai faltão noticias mo- dernas, porém a vista dos esforços, e provi-

dencia do Governo he provavel, que se já não está, brevemente seja restituida a Cidade de Belém á Provincia, e ao Imperio. Por bem, ou por mal será ella arrancada ás Feras, que a dominão.

A sedição de Porto Alegre foi tão rápida, que em poucos dias comprehendeu a Provincia inteira. O bem do Estado aconselhou medidas conciliadoras, e até hoje tem ellas obstado, que actos de ferocidade se multipliquem, como he de costume em taes circumstancias. O Governo tem de sepa-
do entrar nos sediciosos, que se o desejo de não sacrificar Brasileiros ao estrago da guerra, tem feito dar espaço á reflexão, no caso de contumacia pôsi em movimento todos os recursos do Estado, para sujeita-los á obediencia, não romper-se a integridade do Imperio, e não deixar passar hum exemplo, que traxia funestas consequencias.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação. A falta de respeito, e obediencia ás Authoridades, a impiedade excitaõ universal clamor em todo o Imperio. He a gangrena, que actualmente ataca o corpo social. A Nação de Nós espera, que diques se opponhão á torrente do mal.

Essas Instituições vacilão.

a cidadã vive recesso, e afastado. O Governo
consome o tempo em vans recommenda-
ções. Seja elle responsabilizado por abusos
e omisões; dai-lhe porém leis adapta-
das ás necessidades publicas; dai-lhe for-
ça, com que possa fazer effectiva a Vontade
Nacional. O Vulcão da anarquia amea-
ça devorar o Imperio; applicai a tempo
o remedio.

O Commercio prospera, por que
nosso productos augmentão, e as Rendas
publicas tem bastado para as despezas cor-
rentes. O Governo, tendo em vista fomentar a a-
gricultura, e promover a industria, procura
introduzir a arte, e os melhoramentos conhe-
cidos.

O Exército exige ser de novo organizado,
removendo-se os obstaculos, que se oppoem
à conservacão da disciplina, que lhe dá
importancia, e vida. A Marinha vai
com brevidade tomar a attitude necessaria
para prestar ainda maiores serviços
ao Estado.

Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação, os Brasileiros
tem necessidade de huma educacão Na-
cional: sem esta nunca teremos acôrdo nos
pontos mais vitaes à sociedade. E se no
sistema Representativo só as maiorias

decidem dos negocios mais importantes, quanto mais he necessario generalisar certas maximas, para que possa ellas predominar no maior numero?

A Moral, fundamento da Ordem, deve ser melhor ensinada, para que sirva de sustentaculo ás leis, seja as consciencias, e seja a mais solida garantia da publica prosperidade. Senhores, sem educaçãõ, e sem moral não he possivel verdadeira civilisaçãõ.

As Assembleas Provincias tem produzido os effeitos, que se desejavãõ. Os Legisladores, tendo diante dos olhos os meios, e os dados necessarios, livres de complicaçãõ de interesses, e paixões, podem certamente melhor providenciar as necessidades locais; mas he innegavel, que excessos se notãõ, que os vossos alcances está corrigir, e logo; para que arreigando-se os abusos, não seja depois difficil, e talvez perigoso remove-los. Brevemente apparecerãõ conflictos prejudiciaes á causa publica, cumpre acantela-los.

Os Ministros e Secretarios de Estado no Relatorio de suas respectivas Repartições vos farãõ conhecer em detalhe as necessidades publicas, e os meios, que a experiencia lhes tem feito lembrar para remove-los. A vossa sabedoria

potencia descobrir remedios eficazes: e a Nação
tem direito a esperar tudo de vossos patriotas-
mo. Da minha parte sustentando o Pos-
to, que a Mesma Nação me ha confiado,
serei fiel ao juramento, que hei presta-
do em vossa presença.

Esta aberta a Lepsão.

Palacio do Viso de Janeiro em 3 de Maio de
1836.

Diogo Antonio Torres

1836
26
Augusto 1836. D. mo. Sr. Repri. da Nassau

Seis meses de Sesão não bastarão para descobrir
remédios adequados aos males públicos: eles infelizes-
mente em progresso. Orala! que na futura Sesão o
patriotismo, e a subordinação da Assembleia Geral para
satisfazer às urgentísimas necessidades do Estado!

Ata! fixada a Sesão?

Diogo Antonio Figueira

1837
27
Augustos e Dignísimos Senhores Representantes
da Nação.

A época da reunião da Assembleia Geral, he sempre
esperança para a Nação: ella tem direito a ver dimi-
nuídos os males, que a affligem.

He em extremo agradável a ser de arannunciar. Vos que
as nossas relações com as Potencias estrangeiras con-
tinuão a ser melhoradas, como dantes.

O estado interno do Paiz ainda não offerce hum
aspecto satisfactorio. Pará reconhecer hoje o Governo le-
gal, e a agricultura, e o commercio principião já a
desenvolver-se ali; mas a credito que será ainda neces-
sario por algum tempo naquella Provincia a presen-
ça de grandes forças, que exigem consideraveis despes-
as; e que muito convirão, que o Governo Provincial
não deixe de ser, na forma da Constituição, attribui-
coens sufficientes para poder restabelecer completa-
mente, e consolidar a tranquillidade, e a segurança
publica.

O Rio Grande do Sul ainda não está pacificado,
o Governo continua a empregar na sua pacificação os
meios, de que pode dispor.

A Provincia de Sergipe soffreu, em o anno proxi-
mo passado, hum violenta commoção: os seus effeitos
ainda fazem sentir-se.

Nas outras Provincias experimenta-se geralmen-
te falta de segurança individual, e não pode afiançar-
se a continuacão da tranquillidade publica, emquanto
estamão se firmando nas bases de humna Legislação apro-
pri-

pericada.

As rendas publicas tem crescido, e contudo o meio circulante pode, tal como existe, comprometter todas as fortunas. Este objecto he hum daquelles, que reclamão a vossa sèria, e providente attençaõ.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Naçaõ, remedios fracos, e tardios, pouco ou nada aproveitão na presenca de males graves, e inveterados. Os Ministros e Secretarios d' Estado far. vos-haõ ver nos seus Relatorios as mais urgentes necessidades do Paiz, e teraõ occasiaõ de propor. Vos as medidas, que lhes parecerem mais adequadas à felicidade da Naçaõ, e à estabilidade das nossas Instituições, e do Throno do Senhor Dom Pedro Segundo.

Está aberta a Sessão.

Deus Antonio Luiz

37
Augustos e Dignísimos Senhores,
Representantes da Nação. 28

Ao encerrar a ultima Sessão da terceira
Legislatura sinto a mais viva satisfação em
agradecer-vos, em Nome do Imperador o Senhor
Dom Pedro II. os relevantes serviços que haveis
prestado á Patria.

O Brazil se recordará sempre grato de
que vos deve o melhoramento e consolidação
de suas Instituições Politicas. A Industria
em seus diversos ramos, recebeu de vossa Patrio-
tismo e Luzes o mais benéfico impulso.

Apreciando justamente a influencia
que na riqueza Publica exerce o Meio-Cir-
culante, posistes a duvida solicitude em me-
lhorá-lo; e se resta ainda que prover em
materia de tanta magnitudo, ninguém vos
negará o merito de haverdes feito quanto as
circunstancias o permitia.

Considerando a Integridade do Imperio co-
mo o penhor mais valioso da nova Lei Funda-
mental, e a garantia mais solida da nova pros-
peridade, não recuastes diante dos mais pesados
sacrificios: O Governo está habilitado, graças
ao vosso Patriotismo, para libertar o Pará e Rio
Grande do Sul do jugo do despotismo e anarquia
que as tem oprimido e desolado. Queira a
Providencia auxiliar os esforços do Governo, que
tanto se empenha em corresponder á vossa confi-

amea quanto se visougea de a haver merecido.

Augustos e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação, depois de tantos e
tao importantes trabalhos, justo e que repou-
sai. Para complemento de vossa gloriosa
missão, resta somente, que substituidos aos
vossos Lares, procureis inspirar a todos os nos-
sos Concidadãos esse acrisolado amor da ar-
dem, e da Liberdade, que sempre dictara vos-
sas deliberaçoes. e assegurai-lhes, que a unica
ambicão do Governo he manter a Religião
Santa de nosso Pais, a Throno do Senhor
Dom Pedro D.^o, e a Constituição do Estado.
Esta encerrada a Sessão.

Pedro de Araújo Serra

1838 29
Augustos, e Digníssimos Senhores Representantes
da Nação.

Depois de render as devidas graças ao Supremo Arbitro dos Imperios, pela prospera Saude de Sua Magestade o Imperador, e de Suas Augustas Irmaes, eu me congratulo com vossos, pela vossa presente reuniao.

Subsistem inalteradas as relações de boa amizade entre o Imperio, e as Potencias Estrangeiras: e os meios que o Governo tenta, e emprega para esvaccor qualquer idea de desintelligencia com a Santa Sé, não desmerecerão a aquiescencia dos espiritos ainda os mais escrupulosos, nem aventurarão a dignidade da Coroa.

O aspecto do Brasil, se não he tão agradável como fora para desyar, não he tambem desanimador. A authoridade legal vai recobrando o seu imperio por toda a parte em que o havia perdido; e o Governo, com o auxilio da Divina Providencia, e com a coadjuvacao dos Brasileiros verdadeiramente amigos da Patria, e da Liberdade, espera conseguir em breve o appetecido termo de nossas dissencões domesticas.

Sobre a intelligencia da Lei de 12 de Agosto de 1834, que reformou a Constitucão do Imperio,

duvidas, e duvidas graves, tem sido suscitadas. Eu chamo a vossa attenção para este muito importante objecto.

A Fazenda Publica, e a circulação monetaria demandão novas, e efficazes providencias. Vossa Sabedoria proverá, como urge, ao melhoramento deste ramo da Publica Administracão.

O Exercito, e Marinha tem prestado relevantes serviços á Ordem, e á Liberdade; e maiores poderão prestar, se os organisardes com a força, e com a disciplina que exige o seu sobre destino.

A tranquillidade publica, e particular vos pedem illustrada, e activa revisão das respectivas leis criminaes; e a Patria espera que nessa melindrosa tarefa resolvais o problema de alliar a maior soma de liberdade, com a maior, e mais perfeita segurança.

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, o Brasil espera de vós as medidas que hão de para sempre consolidar o Throno, a Integridade do Imperio, e suas Instituições politicas. Vossas lizes, e vosso patriotismo são o fiador de suas esperanças.

Esta aberta a Sessão.

Pedro de Araújo Lima

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes
da Nação.

30

Congratulo-me com vós, pela prospera saude de Sua Magestade o Imperador, e de Suas Augustas Tímias.

Continuão inalteradas nossas relações com as Potencias Estrangeiras. A paz está restabelecida na Provincia do Pará; e igual beneficio espero que, mediante os auxilios da Divina Providencia, gozará brevemente o Rio Grande do Sul.

Em Nome do Imperador, venho, com a mais viva satisfação, testemunhar-vos a Imperial gratidão, pelos incessantes esforços, e desvelada sollicitude, com que vos empenhastes em suffocar a anarchia, consolidar nossas instituições, e promover a felicidade do nosso Paiz.

Depois de tão longos, e penosos trabalhos, he indispensavel repousar; mas continuando no remanso do lar domestico a ser a Patria o constante objecto dos vossos pensamentos, ao tornardes ao exercicio de vossas augustas funções, proseguireis em bem servir-a, e bem merecer della. Neste vosso patriótico, e glorioso empenho o Governo se commetterá em corresponder á leal, e franca cooperação, que lhe houver prestado, e que tanto assegura a estabilidade de nossas instituições, e promette hum esperançoso futuro.

Está fechada a Sessão.

Pedro de Araújo Lima

1839-
Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da
Nação. 31

Sua Magestade o Imperador, e Suas Magestades Junças,
continua a ser favorecido do Altíssimo com a mais pro-
pura saúde.

O Conselho de Sua Alteza Imperial he hum dos gran-
des objectos, que occupão muita attenção: e eu vos recom-
mendo em Nome do Imperador que o honreis com muita
particular consideração, para que elle seja levado a effecto
de hum modo digno do Brasil, e do Throno.

Nenhuma alteração tem occorrido em as nossas rela-
ções de amizade com as outras Nações, que não se possa
de dar nos as mais satisfactorias demonstrações do
muito que se interessa pela consolidação da Monar-
chia Brasileira, e pela gloria, e prosperidade do Imperio:
e renovados se achão os motivos, que parecerão fazer sus-
pitar, por hum momento, da perfeita intelligencia em
tu o Gabinete Imperial, e a Santa Sé.

Na Provincia do Rio Grande do Sul ainda dura infe-
lizmente a luta motivada pela fascinação de huma
parte de seus habitantes, mas a perseverança, e a mode-
ração do Governo Imperial, auxiliada pelo exemplo de
firmeza, e lealdade dos Brasileiros fieis aos seus juram-
entos, fará (cuo expere do Todo Poderoso) restabelecer
o imperio da Lei, e cimentar a concórdia entre todos os
filhos da mesma Família.

Nas outras Provincias do Imperio manifesta-se ge-
ralmente (com poucas excepções) hum espirito de ordem,
com dedicação aos principios de huma bem entendida
liberdade, que nos augura de verdadeira paz.

A intelligencia da Lei de 12 de Agosto de 1834, que
referese a Constituição do Imperio; o melhoramento
da circulação monetaria; a revisão das Leis financeiras, e

hum

2
Um systema regular de Instrução Publica, que habilite
decididamente a mocidade Brasileira para os importantes Car-
gos da vida social, tanto na ordem civil, como militar; eis,
Senhores, os objectos, que de preferencia continuariaõ a oferecer-
nos util materia para os nossos novos trabalhos.
Esta aberta a Lepão.

Pedro Lebrão Ferraz

32
Augustos e Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação.

A saúde de Sua Magestade o Imperador, e de
Suas Augustas Senhoras, não tem sido interrom-
pida.

Nossas relações de amizade com as Poten-
cias estrangeiras permanecem sem alteração,
sinto porém não poder ainda communicar.

- Vos a desoccupação de nosso território no Cayapo.

Na maior parte das Provincias do Imperio
continua a manifestar-se toda a dedicação ás
nossas Instituições Politicas, e todo o amor
á Pessoa do Imperador o Senhor Dom Pedro
Segundo, e á Sua Augusta Familia; entre-
tanto ainda elle não he dado communicar.

- Vos a cessação da guerra intestina, que de-
vasta algumas de nossas Provincias.

Preenhecendo quanto Me. haveis auxi-
liado na votação dos meios para o Serviço Pu-
blico, Eu Vob. o agradeço em Nome do Im-
perador. Cumprindo que seja concluida em
tempo a indispensavel Lei do Orçamento,
julgo necessario anticipar a epoca de vossa
futura reunião: conto com vosso patriotis-
mo no dia, que Vos for indicado.

Esta fechada a Lepão.

Pedro de Bruejo Serra

Augustos, e Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação.

33

Congratulo-me com vós pela vossa presente reu-
nião.

Tenho o prazer de annunciar-vos que Sua Ma-
gestade o Imperador se tem achado ultima-
mente enfermo: graças porém ao Todo Poderoso
Vai progressivamente melhorando, e seu es-
tado se satisfactorio. Suas Augustas Senha-
ças gozão felicemente de prospera saúde.

O Publico interesse, de que sois tão sollicito, exi-
ge que vos occupéis da conclusão do Orçamento,
que não coube no periodo da ultima Sessão Le-
gislativa.

Está aberta a Sessão extraordinaria.

Pedro de Araújo Lima

Augustos, e Dignissimos Senhores Representantes da Nação. 34

Está encerrada a Sessão Extraordinária.

Pendamos graças ao Todo Poderoso, pelo completo restabelecimento da saúde de Sua Magestade o Imperador, e continuação da de Sua Augustas Senhoras.

O Consorcio de Sua Alteza Imperial, segundo nos fornece a Sessão do anno passado, bem como o de Sua Alteza a Senhora Princesa D. Francisca, devem merecer a vossa particular consideração.

Continuam as relações amigáveis entre o Imperio, e as demais Nações. O Governo da França tem ultimamente revogado a desoccupação do Anapá.

O aspecto do país he actualmente bem esperançoso. Em S. Catharina hum feito d'armas expellindo os invasores da Laguna, desafrou toda a Provincia. Em S. Pedro do Rio Grande do Sul he de esperar que, auxiliado pela lealdade, e firmeza da Nação, possam os esforços do Governo, remover em breve os dissidentes em torno da Coroa Imperial. Na Provincia do Maranhão tem prevalecido a força publica sobre os estragos da feroçidade, e os criminosos, que acopados buscão infectar as Provincias limitrophes, confio que experimntem a mercê da república. No restante do Imperio subsiste inalterada a ordem publica.

Depois da Lei, que tem de fixar a intelligencia

dos Artigos da Reforma Constitucional, a revisãõ
das Leis pueras, e do Processo, a melhoramento das
finanças, e os meios de attrahir Colonos uteis ao
paiz, sãõ objectos certamente dignos da vossa espe-
cial sollicitude.

Estã aberta a Sessão Ordinaria.

Pedro de Araújo Lima

te de 1840
de 1840

Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação

Para Mim será sempre agradável achar
o Meu nome de Vós, hoje sinto hum vivo pra-
zer pela oportunidade, que tenho, de reiterar vos
cordiaes agradecimentos pelas não equivocadas pro-
vas de adhesão, e affecto, que Me haveis testemu-
nhado.

A resolução por Vós tomada, e applaudi-
da pelos Meos fieis subditos em todo o Impe-
rio, de apressar a epocha de Minha maiorida-
de, Confio, Senhores, que produzirá os mais
salutares effectos para a causa publica.

Entrando no exercicio dos Meos Poderes
Constitucionaes, Eu folgo de ver, que o Im-
perio se acha em amizade com todas as Potenci-
as Estrangeiras: e se Meo Coração se magoa
com as discordias, que tem affligido humma parte
de Meos queridos subditos, Espero da Divina
Providencia, do bom senso Nacional, de vossa
coadjuvação, e de Meos constantes desvelos pe-

o bem publico, que ellas desapparecerão no Ato
Reinado, e que o Paiz marchará ao grão de pros-
peridade, e grandêza, que lhe compete entre as Na-
ções do Mundo.

Neste intuito, Augustos e Dignissi-
mos Senhores Representantes da Nação, Eu
não pouparei esforços, e Me sinto sustentado
pela consciencia de Minhas sinceras inter-
coês. Será meo constante cuidado manter a
paz, a honra, e a dignidade da Nação; fortificar
as nossas Instituições por meio de discretos me-
thoramentos; sustentar a Religião do Estado;
proteger as Liberdades Publicas, e promover
o bem estar de todas as classes da Sociedade.

Augustos e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação! Despedindo-Me de
Vos no fim desta importante Sessão Legisla-
tiva, Eu vos dou meos agradecimentos pelo zelo,
e afiduidade, com que vos impregastes nos nego-
cios do Paiz; pelo suppimento liberal, que ha-
veis concedido ao Ato Governo, attendendo ás

necessidades publicas; e por aquelle com que cir-
cunstantes da sustentação e decôro da Real Casa
Imperial, e da prosperidade da Real Família.
Eu procurarei corresponder á vossa solli-
citude, fazendo que a despesa publica seja admi-
nistrada em todos os seus ramos com a mais se-
vera economia, compativel com o serviço.

Recothendo-vos á vossos lares no intervallo
da Sessão; Eu espero, Senhores, que empregareis
o vosso não desvirtuado patriotismo em promover
melhoramentos ao Paiz; em acalmar as paixões,
e em arruigar no coração de nossos compatriotas o
amor ás Instituições Nacionaes, e ao Real
Imperial Trôno, fiador de sua estabilidade,
e da prosperidade publica.

Está fechada a Sessão.

D. Pedro 2.^o Imperador
Constitucional e Defensor Perpe-
tuo do Brazil.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação. 36

Grande prazer sinto por Me achar no meio de vós: nunca o Trono Imperial he tão magestoso, como quando se vê rodeado dos Representantes da Nação.

Desejando que o acto da Minha Sagradação se tornasse mais solenne com a vossa presença, Ordenei, que tivesse lugar no tempo da actual Sessão Legislativa.

He Me agradável communicar-vos, que continuo as relações de amizade, e boa intelligencia das Potencias Estrangeiras com o Imperio, as quaes Procurarei sempre estreitar, sendo em vista os interesses Nacionais, e a dignidade da Minha Coroa. Recibi das mesmas Potencias as mais lisongueiras felicitações por haver Eu assumido o exercicio dos Poderes, que a Constituição Me confere.

Com grande mágoa vejo continuar ainda a guerra civil, que ha tanto tempo afflige a Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, mas Espero, que Meus constantes desvelos pelo bem publico, o bom senso Nacional, e a vossa leal cooperação, mediante o auxilio da Divina Providencia, farão acelerar a epocha do restabelecimento da paz. Do estado das outras Provincias sereis informado pelo Ministerio da Justica.

Devo chamar a vossa attenção sobre a necessidade de hum Conselho de Estado, que Cu. S.

sa ouvir em todos os negocios graves, e principal-
mente nos que são relativos ao exercicio do Poder
Moderador.

Uma boa Lei de Plebeus, o melhorame-
mento da Legislação Criminal, e do Processo,
das Finanças, e da organisação da Guarda
Nacional, e a introdução de braços livres, são
objectos de tanta importancia, e de tanta in-
fluencia sobre a ordem, e felicidade publica,
que não podem deixar de merecer a vossa soli-
citude.

Espero, que tomareis tambem em conside-
ração a sorte de Meus fiéis subditos, que no Exer-
cito, e na Armada consagram suas vidas á de-
fesa do Estado.

As provas, que Tenho recebido de vossa amor,
e adhesão ao Throno Constitucional, e vossa reco-
nhecida zelo pelo bem da Nação, e Me fazem es-
perar, que habilitareis o Meu Governo com
os meios necessarios para a consolidação da ordem,
a fim de que o Imperio chegue ao gráo de prosperi-
dade, e grandezza, a que Eu Desejo elevá-lo.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado
em seus Relatorios vos darão conta dos negocios af-
fectos ás suas Reparticoes.

Está aberta a Lapa

D. Pedro 2.º Imperador
Constitucional e Defensor Legítimo do Brazil.

Augustos e Digníssimos Senhores Representan-
tes da Nação. 37

Ao encerrar a presente Sessão Legislativa sinto
grande júbilo em agradecer vos os relevantes serviços,
que haveis prestado ao Imperio.

Aconselhado pelo Bem-público a estender por
mais de humo vez o termo de vossos trabalhos, Achei-
-vos firmes no posto de honra, em que a Nação vos col-
-locou. A vossa patriótica perseverança deve o Bra-
-zil os consideraveis melhoramentos, que vai experi-
-mentar em suas Leis criminaes, e administrativas,
a essa patriótica perseverança he devida a prestação
dos meios indispensaveis, com que habilitastes o
Meu Governo para continuar a marcha regu-
lar da Administração, e para caminhar desem-
peçada no empreheo de acabar com a desastrosa
rebellião, que ainda opprime a Provincia de S.
São Pedro do Rio Grande do Sul.

Augustos e Digníssimos Senhores Represen-
tantes da Nação, he tempo de repousar. Nos vos-
sos lares continuareis a bem-merecer da Pátria, se
procurardes, como Espero, inspirar nos animos de
Meus amados Subditos o espirito de ordem, que
vos caracteriza, e de que tanto depende a publica
felicidade.

Está fechada a Sessão.

Imperador Constitucional
e Defensor Perpetuo do
Brasil.

1113
1843
Augustos e Digníssimos Senhores Repre-
sentantes da Nação. 38

Venho com o mais vivo prazer abrir a
primeira Sessão da 5.^a Legislatura.
Certo da vossa solicitude por tudo o
que pôde contribuir para a Minha feli-
cidade, e esplendor do Meu Throno, Tenho
a satisfação de Annunciar-vos, que Hei
ratificado o contracto do Meu consorcio
com S. A. R., a Sereníssima Princesa
D. Theresa Christina Maria, Augusta
Irmã de S. M. o Rei das Duas Sicílias.

Subsistem inalteradas as relações de ami-
zade entre o Imperio e as Potencias Estran-
geiras; e Confio na Providencia Divina
que não será interrompida a paz externa
de que gozamos.

A profunda magoa, que Me causou
a rebelião declarada em Sorocaba e Barba-
cena, foi apenas mitigada pelas provas, que
derão os Brasileiros, de sua dedicação ás
Instituições do Imperio, e de affeição á Mi-
nha Augusta Pessoa. Recordo-Me com
gratidão do entusiasmo, e presteza, com que
acudiram, ainda de Províncias distantes á de-
fesa da ordem publica, e das Prerogativas da

da Minha Corôa. A esta eficaz cooperação de Meus Fieis Subditos, e ao valor da minha e do Exército, auxiliado pela brava Guarda Nacional, debaixo dos auspícios do Todo Poderoso, deve o Meu Governo o ter podido reduzir a obediência, em curto espaço de tempo, os rebellados das Províncias de São Paulo, e Minas Geraes.

Uma parte da do Rio Grande do Sul goza, ha mais de anno, dos benefícios da paz; e Nutro a esperança de que elles se estenderão a toda a Provincia.

O estado da Fazenda Publica altamente requer vossa attenção; e o complemento da reforma de algumas disposições importantes da nossa Legislação he de urgente necessidade. Tenho que nesta Sesão vos occupareis devehadamente destes graves assumptos; bem como da Instrução Publica, e dos meios de promover a introdução de braços livres, uteis ao Paiz.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado vos informarão dos negocios que tem corrido pelas Repartições, de

que se achão encarregados.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação! Na ardua tarefa que ides emprehender, a vossa sabedoria, e zelo pelo bem do Estado, não deixarão de corresponder ás esperanças de todos os Brasileiros, em cuja felicidade Desejo firmar a gloria de Meu Reinado.

Estai aberta a Sessão.

Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil.

Tenho a satisfação de communicar-vos, que no dia primeiro do corrente mez foi celebrado nesta Capital o Casamento de Minha Presada Mãe, a Princesa Dona Francisca, com Sua Alteza Real o Principe de Joinville. De tanto melhor vontade Dei o Meu consentimento a esta alliança, por que estou certo de que concorrerá ella para estreitar ainda mais os laços de mutua benevolencia e amizade, que já existem entre o Brasil e a França.

Continuo a manter relações pacificas e amigaveis com as Nações Estrangeiras; e reconhecendo os embaracos, que nos podem causar os graves acontecimentos, que agitaõ algumas Republicas vizinhas, não se descuida o Meu Governo de entender nos meios, que a prudencia aconselha, para defender nossos legitimos interesses, e sustentar a Honra e Dignidade Nacional.

A constancia e bravura, de que tantas provas tem dado nossas Tropas na Provincia do Rio Grande do Sul, merecem e Minha particular consideração. Dellas, e das medidas, que tenho empregado, Espero colher felizes resultados, que ponhão em fim termo aos males daquelle parte do Imperio.

O estado de nossa agricultura e commercio, reclama sérias providencias: desveladamente Procuro dar-lhes a protecção, e desenvolvimento de que carecem.

Melhorar os negocios de fazenda, cream

do novos impostos para supprir, ao menos, o deficit das despezas ordinarias, e indispensaveis, torna-se cada dia mais imperiosa necessidade. Chamo pois de novo vossa attenção para este ramo vital da Administração Publica.

Meus Ministros Secretarios de Estado vos apresentarão varias Propostas para melhorar a administração, e reformar algumas disposições importantes de nossa Legislação.

A ordem, e a pax publica, alem de serem hã necessidade social, são elemento indispensavel do engrandecimento, e prosperidade do Brasil. Estabelecl-as sobre bases solidas, e duradouras deve ser nosso commun empenho: mas impossivel fora conseguil-o sem accordo, e harmonia entre os Poderes Politicos do Estado. De vossa escla. resido patriotismo Espero pois efficax coadjuvação na difficil, hem que gloriosa, tarefa de promover a felicidade dos Brasileiros.

Está encerrada a primeira, e aberta a segunda Sessão da actual Legislatura.

O Leão 2.^o Imperador
Constitucional e Defensor
Perpetuo do Brasil

2^a de Maio
1843. Augustos e Dignísimos Senhores Representantes
da Nação. 40

Continuo a manter inalteradas as relações de
amizade com as Potencias Estrangeiras.

A guerra civil, que affola a Provincia do Rio
Grande do Sul, parece em fim proxima de seu
desejado termo.

Ainda que não podessem ser ultimados nes-
ta Sessão, como convinha, alguns importantes
trabathos encetados pela Assembleia Geral,
Sinto cordial satisfação tendo de felicitar-vos
pelo zelo, e dedicacão ao bem do Paiz, de que
destes exuberante prova, procurando, pela creacão
de novos impostos, suprir humra parte do deficit
das despesas do Estado.

São para Mim vivamente gratos os teste-
munhos de afficção, que Me manifestastes, e que
Tenho recebido de todos os pontos do Imperio, por
ocasião do Meu Casamento com a Senhora
Princesa Dona Theresa Christina Maria,
hoje Imperatriz do Brazil. Penetrado pois de
reconhecimento sinto a necessidade de memorar
aqui o interesse, e desvelo, que pela conservacão,
e prosperidade de Minha Familia, tem constan-
temente mostrado todos os Brasileiros, e de que
ainda recentemente tive novas provas na publi-
ca afflicção, que causou a enfermidade de Minha
Augusta Irma, a Princesa Imperial.

Augustos e Dignísimos Senhores Repre-
sentantes da Nação, Agradeço-vos a cooperacão
eficaz, que tendes dado ao Meu Governo, e Espero
de vossa lealdade, e patriotismo, que continuareis

a concorrer Comigo para assentar em bases solidas,
e duradouras, o Systema Politico estabelecido pe-
la Constituição do Imperio.

Está encerrada a Sessão.

D Pedro 2^o
Imperador Constitucional
e Defensor Perpetuo do
Brasil.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação. 41

Venho como maior contentamento Abrir a terceira Sessão da actual Legislatura, annunciando-vos o Consorcio da Minha muito Presada Armada a Princesa Imperial com Sua Alteza Imperial o Principe das Duas Sicilias, Conde d' Aquila: Alliança feliz, que dá mais hum penhor á perpetuidade da Minha Imperial Dynastia, e preenche os mais ardentes Votos do Meu Coração.

O Imperio acha-se em paz com todas as Nações Estrangeiras, e para conservar a jamais Deixarei de Empregar todos os meios compatíveis com a Dignidade Nacional.

Sinto Communicar-vos que ainda se não acha de toda extincta a guerra civil na Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Nas outras reina a ordem; e para mais firmal-a nos de S. Paulo, e Minas Geraes, Houve por bem Annistiar a todos os compromettidos nos movimentos, que ali tiveram lugar.

Nossas Finanças reclamão ainda mui serios cuidados, e não menos importa attender ao estado da nossa Agricultura, e Commercio.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado vos darão conta dos Negocios concernentes ás suas Reparticoes.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação, a felicidade dos Brasileiros, e o engrandecimento, e prosperidade do Imperio, são o constante objecto dos Meus desvelos, e conto com a mais franca, e leal cooperação da vossa parte.

Está aberta a Sessão.

Pedro Segundo Torpe-
rador Constitucional e Defensor
Perpetuo do Brazil

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação.

Grande é sempre o prazer que tenho de estar e estar
vós

O estado precario da Saude da Princesa Imperial, e Mi-
nha muito e ásada Armã, collocou-me na dolorosa necessida-
de de A. ver apresentar. Se de Meus Armeiros e Armeiros de Sollici-
tações do Príncipe, seu Augusto Esposo, e de Meus muito Pre-
zado Conselho, Tive de Conceder hum anno de licença
para o restabelecimento na Europa de tão preciosa Saude.

As repetidas provas de valor e lealdade do Meu Exer-
to e Armada continuão a merecer Meu Imperial apre-
ço: seus esforços, e Minha Clemencia puzerão termo á
perturbação, que ultimamente affligio a Provincia das
Alagoas; e Me dá bem fundadas esperanças, de que
a todo o momento larguem as armas aquelles dos Meus
Subditos, que na Provincia de S. Pedro do Rio Grande
do Sul tem por mais de nove annos alimentado a guerra
civil.

As relações pacificas, e amigaveis com as Nações
Estrangeiras continuão inalterablas, eerei sollicito em
manter-las sem quebra da Dignidade, e interesses da
Imperio.

A Industria Nacional em todos os seus diversos
ramos occupa Minha especial attenção, e reclama
igualmente a vossa.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado nos seus
Relatorios vos darão conta dos negocios concernentes ás
suas Repartições.

Augustos e Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação. Da perfeita harmonia entre os Poderes
Políticos do Estado, e de vossos patrióticos e bem dirigi-
dos trabalhos, reunidos a Meus devotos, Espero ver
cada vez mais firmadas as Instituições do País,

e consolidada a paz publica em todo o Imperio.
Esta aberta a Lepão.

D Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor
Perpetuo do Brasil.

Ancioso e Aguardava Eu o momento de poder communicar-
vos, de Minha propria Vox, as emoções de praxer, de que
Me sinto possuido pelo feliz Nascimento de Meu muito
Amado e Presado Filho, o Principe Imperial Dom Af-
fonso. Este primeiro Fructo, com que o Céo abençoou o Meu
Imperial Thalamo, enchendo de delicias Meu Coração,
já como Pai, já como Monarcha, satisfaz igualmente os
ardentes votos de toda a Nação Brasileira, que Me ama,
e que, fiel a seus juramentos, sinceramente deseja a per-
petuidade da Dynastia do Fundador do Imperio.

Penetrado de maior jubilo vejo completamente realisa-
das as esperanças, que deste mesmo lugar vos annuncií,
da pacificação da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do
Sul. Com este feliz acontecimento achão-se reunidos em
humma mesma familia todos os Meus Subditos, e firma-
da a pinna ordem em todo o Imperio, Confio que ella se-
perpetue para felicidade dos Brasileiros.

A relação de pacifica, e amigavel intelligencia com
as Nações Estrangeiras, continuão sem alteraçã, e nos
graves conflictos das Republicas vizinhas do Rio da Pra-
ta, o Meu Governo se não descuida de empregar os meios
convenientes á conservaçã da paz, sustentando a
dignidade, e interesses Nacionaes, e sem offensa dos direi-
tos daquellas Republicas.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da
Nação, agradeço-vos o zelo, com que vos terdes empenhado
na decretaçã dos fundos necessarios para o Serviço Publico,
e na iniciativa, e discusã de Leis importantes, cuja con-
clusã vos Recommendo. Espero que vossos esforços,
de accordo com os do Meu Governo, promoverão effi-
caxmente os interesses mtraes, e materiaes do Impé-
rio.

Os Meus Ministros e Secretarios de Estado vos apresen-
ta-

para os seus Relatórios o estado dos negocios das suas Repu-
blicas.

Está encerrada a primeira, e aberta a segunda Sessão
da actual Legislatura.

Leitor 2º, Impe-
rador Constitucional e
Defensor Perpetuo do Bra-
sil.

1845

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação.

He sempre com a mais viva satisfação que Eu compareço no meio da Representação Nacional.

Depois de mais de oito mezes de trabalhos Legislativos indispensavel he o descanso, que deve relaxar. vos por algum tempo do fardo dos deveres, que preenchestes com tanto zelo, como assiduidade.

Esperenho. Nemin cultivar com as diversas Potencias da Europa, e da America, relações de amizade, e de intelligencia; e occupar a vossa mais séria attenção os acontecimentos, que tem lugar nas Republicas vizinhas do Rio da Prata.

Desejoso de conhecer pessoalmente as Provincias do Meu Imperio, Tencio visital-as opportunamente, e Confio que esta resolução preencherá os votos de Vossa, e de seus Representantes.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação, Agradeço-vos os recursos, com que tendes habilitado o Meu governo para satisfazer as necessidades do Serviço Publico, e para proteger a agricultura, a industria, e o commercio.

Se, pela multiplicidade de negocios, a que tendes de tratar, não puderão concluir-se algumas medidas importantes, Espero que ellas serão em tempo opportuno revollidas, e terminadas com a sabedoria, que costuma presidir ás vossas deliberações.

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação, a vossa lealdade, e patriotismo, asseguro-vos que, voltando para as vossas Provincias, fareis sentir a todos os Meus Subditos que as duas primeiras necessidades dos Povos são a ordem, e a justiça; e que estas se obtêm pelo respeito ás Authoridades, pela obediencia á Constituição, e ás Leis, e por hum espirito illustrado de moderação, e de

em concordia, consolidando-se assim a tranquillidade, de que fer-
tamente goza o Paiz.

Esta encerrada a Sessão.

D. Luis 2.^o Imperador
Constitucional e Defensor
Perpetuo do Brazil.

46
5

Augustos e Dignísimos Senhores
Representantes da Nação

Hei com o sentimento da mais viva satisfação que Hei
reunidos em torno de Mim, os Representantes da Nação.

Esta epocha, aguardada sempre com justa confiança
pelos Brasileiros, offerce annualmente ao Vosso zelo, e intaepe
pelo Paiz os meios de promoverdes o seu bem estar, e a sua
prosperidade.

Conforme Vos Declarei, na Falla do Encerramento da
Lepão passada, Visitei as Provincias de Santa Catharina, São
Pedro do Rio Grande e São Paulo.

As demonstrações que Me dirão todas estas Provincias
da sua adhesão á Minha Imperial Pessoa e Familia, e á Consti-
tuição Política do Imperio, penhorarão a Minha Gratidão.

O progresso que ellas apresentão na Civilização e nas In-
dustria, e os recursos de que a Natureza as dotou, assecurão o ra-
pido desenvolvimento de sua prosperidade.

Todas as Provincias estão em paz; e este beneficio da Provi-
dencia contribuirá para facilitar a execução das medidas, que
a Vossa Illustração e Patriotismo julgarem opportunas e acer-
tadas para proteger a riqueza do Paiz.

Lamento profundamente os males com que a secca tem
flagellado algumas das Provincias do Norte, principalmente a
do Ceará.

O Meu Governo acudio, com os meios de que podia dispor,

para atenuar os males que affligirão os Meus Subditos, naquellas
Provincias.

Segundo as ultimas noticias, as chuvas tẽchão principiado
a cair com abundancia, mas, nem sera possivel reparar prompta-
mente todos os estragos da secca, nem o Meu Governo poderá suspen-
der os socorros, de que ainda necessitam aquellas Provincias.

Tẽha procurado cultivar relações de boa intelligencia com todos
os Governos da Europa e da America.

A cessação das medidas convencionadas entre o Brazil e
a Graã-Bretanha para reprimir o trafico de escravos, foi notificada
em tempo opportuno pelo Meu Governo ao de Sua Magestade
Britannica. Depois desta notificação, passou humo Ley no Par-
lamento Britannico, sujeitando a jurisdicção dos Tribunaes In-
gleyes os Navios Brasileiros suspeitos de empregados naquelle tra-
fico.

O Meu Governo protestou contra este acto, dando deste
Protesto conhecimento a todas as Potencias Amigas. Fiel ao em-
penho contrahido de pôr termo ao trafico de Africanos, não deixará
comtudo o Meu Governo de defender as Prerogativas da Monha
Coroa, e os Direitos Nacionaes. Para tão justos fins, Conto com a
Vossa coadjuvação leal e patriótica.

Nas Republicas do Rio da Prata ainda durão, infeliz-
mente as lutas, que as dividem, e que ali tem prolongado a

guerra. Faço ardentes votos pelo restabelecimento da Paz e da
Ordem dos Povos vizinhos; e de acordo com os interesses do Paiz,
e com os principios de Neutralidade que o Meu Governo se
tem proposto, Anhele o termo de huma situação tão afflictiva
para a humanidade.

Eu Vos ha apresentado o Orçamento da Receita e Despesa,
por elle Conhecereis o augmento que aquella tem tido, e os
esforços que tem feito Meu Governo para estabelecer, por
meio de reduções judiciosas, o indispensavel equilibrio entre
a Renda e a Despesa do Estado, sem o gravame de novas
imposições.

Pelos Relatorios das diversas Repartições Conhecereis o
estado de cada uma dellas, e as medidas que convem adoptar
em beneficio da Nação.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da
Nação. Tendes, com patriótica sollicitude, prestado sempre ao
Meu Governo o vosso leal apoio, e o concurso de vossas forças.
Eu Vos agradeço tão importante coadjuração, e Anho que
ella continuará, contribuindo Vos, por esta forma, para elevar
o Paiz ao grão de Prosperidade e Gloria a que he destinado
pela Providencia.

Está aberta a Sessão.

D Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil.

1866 -
Augustos e Digníssimos Senhores Representantes
da Nação. 46

Sinto a maior satisfação ao ter de Annunciar-vos o nascimento da Augusta Princesa Minha muito Amada e Presada Filha, novo Fructo, com que o Céo se dignou de abençoar o Meu Consozio. Este fausto acontecimento enchendo de praxer o Meu Paternal Coração, ministrou-Me ao mesmo tempo a agradável occasião de Appreciar mais huma vez os sentimentos de lealdade, e affeição, que Me consagra todo o Povo Brasileiro, e o vivo interesse, e regozijo, que sem cessar manifesta pela Minha felicidade, e da Minha Imperial Família.

Continuão sem a menor alteração as relações de boa intelligencia, e amizade entre o Imperio, e as demais Nações.

Muito vos agradeço a efficax cooperação, com que tendes auxiliado o Meu Governo, já consignando os fundos indispensaveis para as despezas do Estado, e habilitando-o para o melhoramento do meio circulante; já iniciando, discutindo, e decretando algumas medidas da mais transcendente utilidade.

Acabais de fazer ao Paiz assignalado serviço, dotando-o com a Lei Regulamentar das Eleições, ha muito reclamada pelo voto da Nação inteira; e espero que lhe prestareis igual serviço apresentando opportunamente a conclusão da Reforma judiciaria não menos importante, e a de algumas outras Leis, cuja urgente necessidade cada dia mais se sente.

Augustos e Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação, he tempo de descansar das fadigas
legislativas, e regressando ás vossas Províncias,
onde reina felicemente a mais perfeita tranquili-
dade, conto que empregareis todos os meios sugere-
dos pelo vosso patriotismo, para que o espirito
de moderação, e concórdia una todos os Meus
Subditos em hum só pensamento - o de fazer
com que o Paiz, livre dos erros, e dissensões, que
tanto tem embaraçado a marcha progressiva
de seus melhoramentos, caminhe d'ora avan-
te sem desvio para os seus altos destinos.

Está encerrada a Sessão.

2º
Imperador Constitucional
e Defensor Perpetuo
do Brasil.

1849

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes
da Nação.

47

A época da vossa reunião, tão esperancosa para o País, renova em Mim o sentimento de viva satisfação, de que Me sinto profuso sempre que compareço no meio da Representação Nacional.

Resolvido, como vos Annunciei, a visitar as Provincias do Imperio, Dirigi-Me este anno ao norte da do Rio de Janeiro. Observei com prazer o progressivo melhoramento de varios ramos da sua industria, e muito Me-penhorarão as provas de adhesão, que derão os seus leaes habitantes á Minha Imperial Pessoa, e á Constituição do Imperio.

Congratulo-Me com vós pela tranquillidade, que felicemente reina em todas as Provincias.

Nas do Ceará, e Rio Grande do Norte, Deploro, que ainda não haja cessado totalmente a secca: o Meu Governo continua a enviar socorros para minorar os males desse flagello.

Tenho procurado Cultivar as relações de harmonia, e boa intelligencia com os Governos do novo, e velho Mundo.

Ainda continia a luta entre as Republicas do Prata, e quanto mais se prolonga, tanto mais vehementes são os Meus desejos de ver-a terminada, pois que assim o reclamarão a humanidade, e os interesses do Brasil tão especial e profundamente prejudicados por sua proximidade ao theatro da guerra.

Ser-

Se vos ha apresentada a correspondencia relativa á huma occorrença, que sobrevio o anno passado com a Legação dos Estados Unidos da America, ppor occasião da prisão de três marinheiros, e hum Tenente, pertencentes á Marinha de Guerra daquella Nação. Sinto que este negocio não esteja ainda terminado, mas podeis estar certos de que elle se concluirá da maneira, que convem á Dignidade Nacional.

Cada dia se torna mais imperiosa a necessidade de providenciar sobre a Reforma Judicial, a Colonisação, o Commercio, o Recrutamento, e a Organisação da Guarda Nacional. Chamo pois a vossa attenção sobre cada hum destes importantes objectos, que instantemente reclamão o vosso zelo, e sollicitude.

Se me muito lisongeiro poder assegurar-vos, que a Receita do Estado ja chega para a sua despesa ordinaria; e espero em vista das medidas adoptadas pelo Meu Governo, que breve appareça sobras, com que se possa ir occorrendo á amortisação da Divida Publica.

Pelos Prelatorios dos Meus Ministros e Secretarios de Estado ficareis inteirados da situação dos negocios concernentes ás suas Repartições.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação! Hum só pensamento, o de concorrer efficaxmente para a gloria,

e prosperidade do Imperio; humna só vontade, a
de coadjuvar os esforços do Meu Governo em
tao patriótico empenho, tem sido até aqui a
vossa divisa, ella o será tambem d'ora avante,
assim o Espero.

Está aberta a Sessão.

D Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor
Perpetuo do Brazil.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes
da Nação. 48

Ainda ulcerado o Meu Paternal Coração pela mui
sentida prematura morte do Meu muito amado Filho
o Principe Imperial Dom Affonso, e approvou a Divina
Providencia em sua infinita bondade suavisar tão
justa mágoa com o Nascimento da Minha muito
amada e prezada Filha a Princesa Dona Leopoldina
noivo Fructo, com que foi abençoado o Thalamo Impe-
rial.

Nas emoções de dor, e jubilo de tão contrarios
successos, fui como Sou sempre Acompanhado por
todos os Brasileiros, e nada Me he tão agradável,
como Ter de commemorar perante a Representa-
ção Nacional as vivas demonstrações de lealdade,
e adhesão á Minha Augusta Pessoa, e á Minha
Imperial Familia, que em taes occasiões mani-
festarão todos os Meus fieis Subditos.

Empenhando-Me em Cultivar, e Estreitar
ainda mais as relações de boa intelligencia, e amiz-
dade, que subsistem entre o Imperio, e as demais
Nações, Folgo de Poder annunciar-vos que nenhuma
ocurrencia tem apparecido que tenda a alteral-as.

e Acaba de ser acreditado junto á Minha
Corte hum novo Representante dos Estados Unidos,
e a sua conducta tão nobre, como conciliadora, fa-
zendo-Me esquecer a de seu antecessor, tem re-
movido apprehensões de desintelligencia, e Confio
que contribuirá para que as relações entre os dous
Governos continuem no pé de perfeita harmonia,
em que sempre se acháram em tempos anteriores.

A lucta entre as Republicas do Rio da Prata,
cujos effeitos a tanto tempo Deploro, infelizmente,
ainda não tem chegado a hum termo definitivo.

Primo em todo o Imperio a mais perfeita
tranquilidade, e o vosso patriotismo Me afiança

que ao descansar das fadigas legislativas concorre-
reis para a permanencia deste estado lisonjeiro,
infundido no espirito dos Povos o desejo puro,
e sincero de vel-o perpetuado.

Gracas á Divina Providencia, cessou in-
teiramente o flagello, que tanta atormentou as Pro-
vincias do Rio Grande do Norte, Ceará, e Paraíba,
promettendo abundante colheita as copiosas chu-
vas, que nellas tem havido.

Muito vos agradeço a efficax coopera-
ção prestada a Meu Governo auxiliando-o com
os fundos necessarios para as despesas, que exi-
gem os diversos ramos do publico serviço.

Augustos, e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação! Ao terminardes os tra-
balhos da actual Legislatura, vos legais conclui-
das diversas leis importantes, entre as quaes
cumpre mencionar com especialidade a de
eleições, e deixais á Legislatura vindoura outras
leis iniciadas de não menor importancia, e
utilidade.

Está encerrada a Sessão.

D. Pedro 2.^o Imperador
Constitucional e Defensor Per-
petuo do Brasil

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação.

Me chegou da vossa época sempre esperançosa de vossa reunião, e eu Me Felicito ao ver em torno de Mim os Representantes da Nação, cujas lúes, e experiências prometterem os maiores benefícios à causa da civilização, e da ordem, e o prosperidade do Imperio.

Tenho procurado cultivar relações de paz e boa intelligencia com todos os Estados da Europa, e da America; e para resolver algumas difficuldades, de que tendes conhecimento, continuo hei a empregar meios pacíficos e honrosos.

A questão entre as Republicas do Rio da Prata ainda não está definitivamente terminada, e os interesses dos Meos Subditos continuam a ser gravemente prejudicados por uma luta tao destructiva, como prolongada. Faço pela pacificação das duas Republicas os votos sinceros: elles estão de accordo com o interesse, que deve inspirar nos a Independencia do Estado Oriental do Uruguay.

Satisfazendo os desejos, que vos tenho manifestado, percorri no principio deste anno alguns Municipios da Provincia do Rio de Janeiro, e observei com satisfação o desenvolvimento de vossa industria, e riqueza, sendo-Me em extremo gratos os testemunhos, que encontrei em todos elles de amor à Minha Pessoa, e de adhesão e fidelidade às Instituições politicas do País.

A Ordem Publica não tem sido perturbada: cumpre, porém reconhecer, que o estorbo de segurança individual, e de propriedade em algumas Provincias do Imperio não he ainda tal, como deve desejar-se. Confio porém o meu Governo, que a revisão e a perfeição de algumas Leis fundará as aquellas garantias sobre bases mais sólidas e permanentes.

Se vos hea apresentada humma Proposta relativa à Lei de 3 de Dezembro de 1844, e humma outra que tem por objecto declarar a incompatibilidade do eleição de alguns funcionarios publicos nos lugares em que exercem jurisdicção ou autoridade.

Recommendo à vossa consideração o exame da Lei, que organiza a Guarda Nacional, e das que regulão as promoções para o Exército, e Armada, e a maneira de fazer-se o recrutamento. Todos estes objectos merecem particular attenção no Meu Governo.

Espero igualmente que nesta sessão obtureis o Paiz com
humã Lei, que possa attrahir ao Imperio Colonias ricas e
industriosas. Não não podeis deixar de apreciar a
necessidade urgente desta medida.

Pelo documento, que vos será presente, vereis a rela-
ção que existe entre a Receita e Despesa do Estado, e
Asseguro-vos, que humã severa e economica, e fiscalis-
sacão presidirá aos actos do Meu Governo, e que na
applicacão das consignacões, que lhe forem conce-
didas, terá elle em vista promover os melhoramen-
tos materiaes das Provincias.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes
da Nação, certo do vosso concurso heal e patriótico,
e do espirito de Ordem, e de amor de concórdia, que formo
o caracter distinctivo da Nação Brasileira, e que o Meu
Governo se esforçará por cimentar, proseguindo no sys-
tema de justiça, e tolerancia politica, que se tem pres-
cripto. Ntiro a lisongeira esperanca de que a Ben-
dade Divina Conservará ao Imperio todos os beneficios
de que goza, e lhe arborgará hum futuro de paz, e de
progressivo engrandecimento.

Está aberta a sessão. D. Pedro Segundo, Imper-
rador Constitucional, e Depuzor Perpetuo do Bra-
zil.

Luiz Ferraz.

Official maior,

Angelo Thomaz de Aguiar

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da
Nação.

Esquido do mais vito praxer Viera Eu abrir a primei-
ra Sessão da oitava Legislatura se não Me fosse tão penoso
ter de commemorar os desgraçados acontecimentos que oc-
correrão recentemente na Provincia de Pernambuco.

Homens dominados por paixões violentas perturbá-
rão a tranquillidade e a ordem publica, e tentarão alte-
rar as instituições do Brazil.

Comprazo - Me porém de Communicar - vos que essa
criminosa empresa foi reprimida pela coragem e firmeza
da Guarda Nacional, do Exército, da Marinha, e pela
patriótica coadjuração da grande maioria dos Pernambu-
canos.

Agradeço - lhes o apoio que prestarão ao Meu Governo,
e os testemunhos de lealdade e afeição que Me darão.

A Provincia de Pernambuco ainda não está de todo
pacificada. Homens perdidos, que surdos á voz da Mi-
nha Imperial Clemencia se retrahirão ás mattas para
persistirem na carreira de seus crimes, procurarão novamen-
te perturbar a tranquillidade publica. O Meu Governo
continua a empregar meios energicos para extinguir es-
te germen revolucionario.

A paz é condição essencial da prosperidade dos Povos.
Desvelar Me hei pois em manter as relações pací-
ficas que existem entre o Brazil e as Potencias Estran-
geiras, em quanto poder fazel - o sem quebra da hon-
ra e dignidade nacional.

Chamo a vossa attenção sobre a necessidade de pro-
videncias que habilitem o Governo a augmentar a fór-
ca do Exército e Marinha, e lhes deem organização
mais regular e rigorosa.

Afluctuação do valor do meio circulante parali-
sava as transacções, e acanha o desenvolvimento da in-
dustria; urge pois dar-lhe maior estabilidade; e fe-
lizmente o melhoramento de nossas rendas permite
que comecemos a empregar alguns meios para conse-
quil-o.

Recomendo-vos muito especialmente que providen-
cias sobre o modo de supprir a' lavoura os braços que dia-
riamente lhe vão faltando.

A vossa consideração serão submittidas algumas
propostas sobre estes e outros objectos, que são reclamadas
pelos interesses do paiz.

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da
Nação. As Instituições Monarchico-Representati-
vas, consagrando a intervenção do paiz na deliberação
de seus grandes interesses; garantindo os direitos e li-
berdade dos Cidadãos; protegendo o desenvolvimento da
industria e commercio, são o mais seguro penhor da
prosperidade nacional: esforcemo-nos pois por man-
tel-as illeas. A harmonia entre os Poderes politicos
do Estado he o meio mais efficax de conseguirmos es-
se fim; e dará ao Paiz o exemplo de uniao e concordia,
sem as quaes não poderão elle alcançar a força e gran-
deza á que o tem destinado a Providencia.

Está aberta a Sessão.

Deus 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil

... em 14 de maio de 1855.
... 24

Augustos e Digníssimos Senhores⁵¹
Representantes da Nação

Algumas cidades do nosso litoral e especia-
lmente as da Bahia, Rio de Janeiro e
Pernambuco, tem sido assoladas nestes
últimos meses de humra febre epidemica.
Os estragos da enfermidade, que alias não
estão em proporção com o terror que tem
causado, affligem profundamente a Meu
Coração. Graças a Deus vai diminuindo
o mal, e Espero de Sua Divina Misericor-
dia que ouvindo nossas preces, arrede para
sempre do Brasil semelhante flagello.
O Meu Governo tem empregado todos os
meios ao seu alcance para acudir aos
enfermos necessitados.

Este estado de cousas influio no anda-
mento dos trabalhos legislativos; certo estou
porém que na presente Sessão completareis
as medidas, que ultimamente tive occasião
de lembrar-vos.

A Provincia de Pernambuco acha-se
pacificada. Os grupos que se haviam re-
trahido ás mattas foram dispersados, e seus
principaes chefes submeterão-se á au-
thoridade publica.

As nossas relações com as Potencias
Estrangeiras permanecem no mesmo
estado em que se acharão na época da a-
bertura da Sessão passada. Continuo a

desvelar-me em manter a paz.

Alguns subditos do Imperio auxiliados por emigrados dos Estados vizinhos conseguirão formar reuniões, e entrarão armados no territorio além do Guaraim, não obstante as ordens do Presidente da Provincia. O Meu Governo ao mesmo tempo que tem dado as instrucções e providencias necessárias para chamar a seus deveres esses Brasileiros, não cessa de procurar a reinocação das cousas, que derão lugar a tão desejavel successo.

Agradeço-vos a coadjuvação que tendes prestado ao Meu Governo, e Conto com a efficacia d'ella para reunir a grande Familia Brasileira no pensamento commum de promover a consolidação da ordem publica, e a prosperidade do Imperio.

Está fechada a 1.^a, e aberta a 2.^a

Sessão da actual Legislatura.

D. Pedro 2.^o Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil.

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Main body of handwritten text, appearing to be a letter or document, written in a cursive script.

Augustos e Dignísimos Senhores⁵²
Representantes da Nação.

Vindo encerrar a segunda sessão da octava
Legislatura, sinto grande prazer em com-
municar-vos que a paz e tranquillidade
publica se achão de todo restabelecidas nas
Provincias aonde infelizmente havião sido
perturbadas. Do bom senso e patriotismo
do povo Brasileiro espero que não teremos
mais de deplorar tão desastrosos aconte-
cimentos.

Graças á Misericordia Divina, posso
hoje annunciar-vos a cessação da febre e-
pidemica que por alguns meses flagelava
varias cidades e lugares do nosso litoral.

Continuarei a empregar todos os esfor-
ços para manter, sem offensa de nossos di-
reitos e dignidade, relações pacificas com
as Potencias estrangeiras. A paz he indis-
pensavel para a prosperidade e liberdade
das Nações.

Agradeço-vos os importantes actos le-
gislativos que ultimastes nas duas ses-
sões deste anno. Os beneficios que d'elles
haõ-de resultar constituem a mais preci-
osa recompensa de vossas fadigas.

No cabo de tantos meses de laboriosas
funções, he força que volteis ao peio de
vossas familias. Continuai, Augustos e

Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação, a auxiliardes com o esclare-
cido xêlo, de que tendes dado tantas pro-
vas, a tarefa que Nos Propuz de reunir
todas os Brasileiros no pensamento com-
mum de conservar as thezas nossas be-
neficas Instituições. Mostrai-lhes quan-
to da obediencia ás leis, da observancia
dos deveres que impoem a moral e a Re-
ligião, depende a grandexa e a felicida-
de dos Imperios.

Está fechada a Sessão.

Imperador
Constitucional e Defensor Perpétuo
do Brasil

Cheio do mais vivo jubilo por Me ver rodeado da Representação Nacional. Rendo graças ao Todo Poderoso, e congratulo-me com vossa pela tranquillidade que felicemente reina em todas as Provincias do Imperio, que espero não será perturbada.

Muito festeja na passada Sessão Legislativa. Mas em um paiz novo como o nosso, aonde as instituições não receberão todo o desenvolvimento e perfeição pratica de que são susceptiveis, aonde os innumerados recursos naturaes do solo precisão do impulso da authoridade para produzirem grandes vantagens sociaes, muito ha ainda que esperar da vossa patriótica solitudine.

Leis que sabiamente corrijaõ os defeitos que ainda possa apresentar a Lei eleitoral para que nem a liberdade do voto nem a tranquillidade publica soffra na applicação de um dos mais sagrados principios da nova Constituição; que deem força moral á instituição das Municipalidades para que dellas tireo proveito os beneficios que podem dar; que regulem melhor a administração das Provincias e habilitem o governo a ter nellas administradores habeis e mais permanentes; que provejão á educação popular; que forneçam meios para formar um clero moralisado e illustrado, que pelo seu exemplo e conselhos desenvolva e firme os sentimentos de moral, de religião e amor ao trabalho; que tenham por fim acautelar as consequencias que da falta de braços possam provir á nova produção quasi toda agricola; e que melhor consultem o destino do Exercito e Marinha, são urgentes necessidades do presente e do futuro.

Não é possível em uma Sessão Legislativa emprender

elevar ao cabo tamanha tarefa. Cumpre porém começal-a,
que o tempo e a perseverança a concluirão.

Esforcemos nos pois em obter o concurso de todos para
o bem do Estado, preferindo a discussão de principios abstra-
ctos de politica a dos remedios para as primeiras e imme-
diatas necessidades do nosso paiz.

Continuão inalteradas as novas relações com todas
as Potencias Estrangeiras.

A Lei de 4 de Setembro do anno passado tem sido
vigorosamente executada. Nella se deve principalmen-
te o estado de quasi extincção do trafico. Espero que con-
tinuéis a coadjuvar o meu governo com todos os meios que
possão ser necessarios para obstar a que reapareça ainda
que em pequena escala.

O General Oribe recusou-se a adoptar providencias
que fixessem cenar as violencias e vexames que em virtude
de ordens suas erão e são exercidas sobre as pessoas e pro-
priedades de grande numero de Brasileiros estabele-
cidas nas fronteiras do Estado Oriental.

O Ministro Argentino insistio em tomar a si essa
questão, e como lhe não foy dada a solução que exigia
o Governador de Buenos Aires, pediu os seus passaportes,
que lhe foram concedidos.

Por maior que seja o Meu desejo de manter a paz,
não desparei de dar aos Meus subditos a protecção que
lhes devo, nem serci indifferente a acontecimentos que
possão prejudicar a segurancia e tranquillidade futura
do Imperio, tendo sempre por um dever respeitar a in-
dependencia, as instituições e a integridade dos Estados
vizinhos, e nunca Me envolver de modo algum em seus

negócios internos.

Seu vos ha presente o Orçamento da Receita e Despesa. Vedeis que a renda tem augmentado progressivamente, mediante medidas adoptadas, e a tranquillidade de que tem gozado a Nação.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação unamos os nossos esforços para desenvolver e consolidar as novas instituições, a cuja sombra temos atravessado unidos e em progresso mais de um quarto de seculo livres das grandes tempestades revolucionarias que tem abismado outros paizes, para reunid em torno dellas todos os Brasileiros, e fazermos da terra que nos viu nascer todo o bem que ella de nós espera. Conto para isso com a vossa patriotica e leal coadjuração.

Está aberta a Sessão.

D. Pedro V. Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil.

1857
54
Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Encerrando a presente Sessão Legislativa, agradeço-vos a coadjuração que prestastes ao Meu Governo, e o zelo illustrado e patriótico com que procurastes remediar as necessidades publicas. Esse zelo e patriotismo afiança a continuação de uma tarefa cujo desempenho não cabe em algumas Sessões, e que certamente será prosequida com o tempo e a perseverança.

O Imperio goza de perfeita tranquillidade e Espero, mediante o auxilio da Divina Providencia, que não será perturbada.

O Meu Governo continua e continuará a empregar meios energicos até conseguir a completa extirpação do trafico

Em virtude de authorisação expressa do Governo da Republica do Uruguay, e porque a existencia do General Oribe á testa de um exercito no territorio oriental, alem de ameaçar a sua independencia, é incompativel com a segurança das fronteiras da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e mesmo com a tranquillidade desta parte do Imperio, Ordenei que o nosso exercito operasse activamente para expellir-o daquelle territorio. Espero que a execução dessa resolução contribuirá effezivamente para a solução das questões que se tem agitado no Rio da Prata e para a terminação da prolongada crise em que se tem achado, a qual, obstando a uma organização regular, tem perpetuado as causas que ha reunido nos incommodação, e ameação incommodar ainda mais seriamente para o futuro.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação. Despedindo-me Confio que

para o anno continuareis com rigor novo a difficil
mas gloriosa tarefa que vos lembrei na abertura
dessa Sessão, e que é tão conforme aos vossos sentimen-
tos e tão própria e digna de vós. Farei sentir
praticamente todo o bem que encerrão as nossas
instituições, que se assim as faremos cada vez
mais amar, e asseguraremos a felicidade e a fu-
tura grandeza da nossa patria

Está fechada a Sessão.

D. Pedro e Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil.

Augustos e Dignissimos Senhores Represent.^{es} da Nação

O vizo praser que sinto sempre que se chega da a época de abrir as Vossas Sessões, torna-se ainda maior quando posso annunciar-vos que o Imperio goza de tranquillidade.

O espaço da passada Sessão Legislativa era, por certo, insufficiente para que fudesseis tomar em consideração e resolver os vastos e complicados assumptos que recommendei ao vosso illustrado patriotismo na ultima fallada de abertura.

Confio que proseguireis com vigor nova na difficil e gloriosa tarefa que entao vos lembrei.

O Meu Governo continua e continuara a reprimir o trafico, a qual depois da ultima Sessão Legislativa ainda tem diminuido. Espero que mediante o vigor e attenção que elle emprega nesta tarefa, desaparecerão de todo as fleucas e indignas especulações com que a avidex do lucro procura embarca-la. Conto sempre com a vossa inteira coadjuração para todas as medidas que a experiencia apontar como necessarias para a completa extincção de tão abominavel commercio.

O Imperio acha-se em pax com todas as Potencias Estrangeiras.

Para a expulsão do General Oribe do territorio da Republica Oriental, e manter a sua independencia contrahi uma allianca com o seu Governo e os Estados de Entre Rios e Corrientes, tendo estes retirado os poderes que haviam conferido a D. João Manoel de Rosas para os representar no exterior.

As defeições soffridas pelo General Oribe,

a impossibilidade em que estava de resistir ás forças aliadas, acelerarão a sua queda, e se levárão a capitular com o General D. Justo José de Urquiza.

Tendo o Governador de Buenos Ayres formalmente declarado a intenção de fazer a guerra ao Brazil, contrahi com a Republica Oriental e com os Estados de Entre Rios e Corrientes uma nova alliança, em virtude da qual lhes prestei auxilios, a fim de, destruido o poder pessoal do mesmo Governador, e constituida e organizada a Confederação Argentina, cultivar com esta aquellas relações politicas e de boa vizinhança que tanto convem a ambos os paizes, e que o systema, vistas e precedentes do já mencionado Governador tornavão impossiveis.

A victoria correu esplendidamente as Armas do Exercito Aliado, e o poder de D. João Manoel de Rosas terminou na batalha de Monte Caseros.

Com a maior ufania declaro em vossa presença que o nosso Exercito, tanto a 1.^a Linha como a Guarda Nacional, se houve incontestavelmente com o maior brio e disciplina, e que a Divisão que assistiu á batalha de Monte Caseros adquiriu para si, e para o seu paiz uma gloria que nunca hade perecer.

A pericia e valor da nossa Marinha, cabe não menor parte em tão feliz resultado. A passagem do Tonelero é um feito brilhante que a Historia hade registrar.

Com o Governo Oriental, então investido de todas as faculdades pela ausencia de outros

poderes, e pela necessidade suprema de salvar a Re-
publica, foram celebrados os cinco Tratados de 12 de
Outubro proximo passado, que vos serão presentes.

O Governo Oriental novamente eleito tem
posto á validade desses Tratados duvidas prove-
nientes de não haverem obtido a approvação da
Assemblea Legislativa. A questão está pen-
dente, e ha raxões para aver que virá a ser re-
solvida satisfactoriamente. Em todo o caso fa-
rei valer com firmeza os nossos direitos.

Pelo Orcamento da Receita e Despesa que
vos hade ser presente vereis que a renda publica
continua a augmentar progressivamente.

Magnos e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação! Conto com a vossa
coadjuração para tudo quanto for tendente a fir-
mar e a desenvolver cada vez mais as nossas in-
stituições; a lancar e a dirigir o nosso paiz no
caminho dos grandes melhoramentos sociais; e
a dar-lhe aquella importancia e esplendor a
que a immensidade de seus recursos naturaes o
destina.

Está aberta a Sessão.

O Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil.

1852
56
Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação

Ao encerrar a ultima Sessão ordinaria da 8.^a Legislatura é para Mim de grande satisfação Lembrar-me dos importantes trabalhos, que concluístes neste e nos dous annos anteriores; e agradecer-vos o zelo com que auxiliastes o Meo Governo na ardua tarefa, de que está incumbido.

Os melhoramentos materiaes, que tanto vos Recommendei, merecerão vossa especial attenção. Entre as medidas com que dotastes o Paiz avultão as leis que tem por fim a construcção de estradas, a navegação do Amazonas, e a que se deve estabelecer entre diversos pontos do nosso extenso litoral. Os beneficios que dellas hão de provir, o impulso que darão a outras empresas de semelhante natureza, e o desenvolvimento que tomará assim a industria nacional, serão outros tantos titulos da sollicitude, com que a actual Legislatura procura promover a riqueza, e com ella os progressos intellectuaes e a liberdade pratica de nossos Concidadãos.

O trafico de Africanos está por assim dizer extinto. Para reprimir uma ou outra tentativa de ávidos aventureiros, que procuram ainda tirar lucros de tão immoraes especulações, parecem sufficientes as Leis que tendes decretado.

do, as quaes continuará a ser executadas vigorosa-
mente.

As duvidas que o Governo do Estado Oriental
poiera á validade dos Tratados de 12 d'Outu-
bro do anno passado, foram resolvidas satisfactoria-
mente. O Brazil está por tanto em paz e
boas relações com todos os Governos estrangeiros.

Á sombra de novas instituições conseguimos
colocar-nos na lista dos Povos independentes
e civilizados. Ellas nos tem dado o socego e
prosperidade, de que gozamos. Conto pois que,
voltando a vossos domicilios, procurareis tor-
nal-as cada vez mais respeitadas; e que, em-
penhando-vos em extinguir de todas as disensões
políticas e as divisões intestinas, ensinareis ao
mesmo tempo a vossos comprouincianos que o
cumprimento dos deveres religiosos, o respeito ás
Leis, e o amor do trabalho são os mais seguros
elementos da grandeza e felicidade dos Impe-
rios.

Está fechada a Sessão.

D. Pedro II. Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo do
Brazil.

Augustos e Significativos Senhores Representantes da Nação.

Venho abrir a primeira Sessão da actual
Legislatura com o jubilo, que Me inspira
sempre a reunião dos Representantes do
Brazil. Vossa illustração e patriotismo Me
aspiração o empenho que tomareis em promo-
ver os interesses deste abençoado Paiz.

Rendamos graças á divina Providencia pe-
la paz e tranquillidade, de que temos gozado:
á sombra d'ella se desenvolvem de dia em
dia os germens de riqueza e prosperidade na-
cional.

Espero que em breve tempo estarão definitiva-
mente estipuladas as condições dos contractos
para construção das duas estradas de ferro,
que fizerão objecto das leis de 26 de Junho e
11 de Setembro do anno passado. Estas empre-
sas; a da estrada de Mauá ao rio Paraty-
ba, e a da navegação do Amazonas hão de
servir d'incentivo á outras de semelhante na-
tura; e darão impulso aos melhoramentos ma-
terias, que merecerão tão especial attenção da
Legislatura passada, e sem duvida merecerão
tambem a vossa.

Nas relações internacionais nenhum aconte-

cimento tem occorrido que possa alterar as disposições amigáveis, que continuão a manifestar-se as Potencias estrangeiras.

A fé dos Tratados, e nosso proprio interesse exigem imperiosamente não só a completa cessação do trafico de Africanos, mas tambem que se torne impossivel sua reaparição. Os vossos Ministros vos indicarão as medidas, que parecerem ainda precisas para conseguir-se este duplicado fim.

Cada vez é mais urgente proteger a emigração estrangeira para neutralisar os effeitos da falta de braços. É um dos objectos, em que devemos empregar incessantes e desvellados esforços.

Recommendo-vos a criação de um Banco, solidamente constituido, que dê actividade e expansão ás operações do Commercio e industria. Nas circumstancias, em que felizmente já nos achamos, semelhante instituição é um elemento indispensavel de nossa organização economica.

Não posso deixar de lembrar-vos igualmente

que cumpre melhorar a lei organica das Ca-
maras Municipaes, para colhermos mais vanta-
gem deste importante ramo da Administra-
ção publica.

Os Relatorios dos Ministros das differentes Re-
partições nos expõem circunstanciadamente o esta-
do dos negocios a cargo de cada urna dellas;
e da proposta para fixação da despesa e orça-
mento da receita conhecereis que continua a
ser prospero o estado de nossas finanças.

Augustos e Dignissimos Senhores Repre-
sentantes da Nação. Desenvolver nossas insti-
tuições para dar protecção efficaz aos direitos e
interesses de todos, creando dest'arte seguros
penhores de gloria e prosperidade do Imperio,
são os mais ardentes votos do Meo Coração; e
bonto que auxiliareis o Meo Governo nesta dif-
ficil, porém meritoria tarefa.

Está aberta a Sessão.

D. Pedro 2.^o Imperio
Por Constitucional e Defere-
sor Perpetuo do Brasil

Augustos e Dignísimos Senhores Representan-
tes da Nação

Ao Encerrar a presente sessão legislativa, sinto
o mais vivo jubilo em annunciar-vos que todas as
Provincias do Império gozão de tranquillidade.

Da Divina Providencia e dos
bons sentimentos dos Brasileiros Espíritos, confidên-
samente, a continuação de tão grande beneficio.

Com todas as Potencias da Europa, e da
America Me Tenho empenhado em manter rela-
ções de paz, e amizade, que a religiosa observan-
cia dos tratados e actos manifestos de benevolencia
contribuirão a fortalecer cada vez mais.

Agradecio-vos a coadjuvação que prestastes
ao Meu Governo, e a sollicitude com que procuras-
tes satisfazer as necessidades do paiz.

A Lei que criou hum Banco Nacional e as me-
didas com que authorisastes o Meu Governo para
atliviar o novo Commercio de exportação; para
proteger a agricultura e a industria, dandovi-
da coadjuvamento a diversas empresas; e para
melhorar a instrucção publica, são provas irre-
cusableis do zelo e dedicacão, com que sempre vos
dedicastes pelos interesses da Nação.

O Meu Governo proseguirá na repressão do trá-
fico com perseverança e energia.

Augustos e Dignísimos Senhores Repre-
suntantes da Nação, recolhendo-vos a vossa Pro-
vincias, Conto, como sempre, com o auxilio de
vossa lealdade e patriotismo, para que o Meu Go-
verno possa continuar a esforçar-se com provei-
to pela realisacão do Meu incessante pensamento,
o de Firmar sobre as bases de huma politica de
moderacão e concordia a ventura de Meus

amados subditos e a prosperidade do Império.

Está encerrada a sessão.

De Pedro R. Impuador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil.

Encerrando a presente Sessão Legislativa, Comprovo e Me
em Annunciar vos que todas as Provincias permanecem tran-
quillas; beneficio que Espero continuaremos a merecer da Divina
Providencia.

Nem uma alteracao sobrevio nas relacoes entre o Imperio e
as Potencias Estrangeiras.

Apreciando a importancia dos vossos trabalhos legislativos, Agra-
deço-vos os meios, com que habilitastes o Meu Governo para sa-
tisfazer as necessidades do serviço publico, e a attenção que pres-
tastes aos assumptos, que vos Indiquei na abertura da presen-
te Sessão. Confio que na vossa seguinte reunião serão resolvidos
aquelles, que ficaram ainda pendentes.

O Meu Governo usara convenientemente das authorisa-
ções, que lhe concedestes para a reforma de algumas Reparte-
ções publicas, e creação ou melhoramento de Estabelecimentos
de Instrucção.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, Con-
to que a politica que Me Tenho proposto, apoiada nos bons sen-
timentos dos Brasileiros, e fortalecida pela leal e efficaz cooperacão
que tendes dado ao Meu Governo, concorrera cada vez mais para
a prosperidade do Imperio, pennittindo o regular e progressivo de-
senvolvimento de nossas Instituicoes.

Está encerrada a Sessão.

Deus do Imperador
Constitucional e Defensor Perpétuo
do Brazil

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da
Nação.

É com a mais viva satisfação que vos vejo reunidos
em redor do Meo Throno; e como sempre, conto com o
auxilio de vosso patriotismo, e de vossas luzes no empre-
nho de promover o bem e a prosperidade do Brazil.

Congratulo-me com vós pela paz e tranquili-
dade com que a Providencia Nos tem beneficiado.
A situação do País offerce-vos favoravel ensejo para
melhorardes os differentes ramos da publica adminis-
tração.

O estado das Nossas finanças continua a ser es-
perancoso, bem que o progresso da renda possa ser inter-
rompido pelos acontecimentos, que na presente con-
junctura ameaçam a paz da Europa.

A administração da justiça exige algumas reformas
que remediem os defeitos, que a experiencia tem indi-
cado na legislação do processo criminal, e commercial,
bem como no systema hypothecario. Estas reformas de-
vem ter por fim garantir mais effiçamente a segu-
rança publica e individual, assim como os interesses
da propriedade, e do commercio.

A necessidade de attrahir uma emigração
morigerada, e industriosa torna-se cada vez mais

urgente, e Espero que auxiliareis o Meo Governo com os recursos necessarios para que a Lei das terras produza todos os seus importantes resultados.

O Meo Governo continua a exercer na repressão do trafico a mais activa, e energica vigilancia, empregando os meios de que pode dispor para extirpar este abominavel commercio, e os seus esforços tem sido ate agora coroados de feliz resultado.

Recommendo-vos o projecto de lei iniciado nos ultimos dias da sessao passada, que tem por fim tornar mais efficaz esta repressão.

Os Meos Ministros indicar-vos-hão nos seus Relatorios as medidas, que julgaõ indispensaveis para melhorar a organisação do Exercito, e da Armada, assim como as que reclamão o bem d'estes leaes defensores do Estado, e a seguranga do futuro de suas familias.

Tenho Procurado conservar relações de amizade, e boa intelligencia com todas as Potencias Estrangeiras. A paz que da vida ao commercio, e á industria, é uma das primeiras necessidades dos Povos.

Sinto Ter de Annunciar-vos que o Ministro

do Brazil, que se achava acreditado junto ao Governo da Republica do Paraguay, teve de retirar-se, por lhe haverem sido enviados os seus passaportes. Espero porrem que esta occurrencia terminará de um modo honroso, sem que se alterem as relações de paz entre as duas Nações.

A Republica Oriental do Uruguay passou por nova crise em dias de Setembro do anno findo.

Reconheci o Governo Provisorio, que n'essa occasião se estabeleceu, depois que o País adheriu a mudança que se havia effectuado.

Dezajando vêr pacificada, e solidamente organizada esta Republica, com a qual o Imperio mantem tão estreitas e multiplicadas relações, Accedi ás instantes reclamações dirigidas ao Meo Governo, Crestando um subsidio pecuniario, e a força de terra que foi requisitada.

Estes auxilios tem por unico objecto facilitar os meios de firmar a paz, e a independencia daquelle Estado.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação! Certo do vosso franco e leal

concurso, Prosequirei sem descanso na tarefa
que Me Tenho Proposto de Elevar a Nossa Pa-
tria ao mais alto grão de prosperidade. É esta
a missão que a Providencia incumbi áquelles,
a quem está confiado o governo das Nações, e
para Desempenhal-a, não haverá sacrificias,
que Eu não Esteja Disposto a fazer.

Está aberta a Sessão.

D. Pedro 2.^o Imperador
Constitucional, e Defensor Perpetuo do
Brasil.

1854
Marta

61

Augustos e Dignissimos Senhores Re-
presentantes da Nação

Possuido do sentimento de jubilo que sempre Me anima ao Ver-Me no seio da Representação Nacional, Venho abrir a presente Sessão Legislativa.

O Imperio permanece em paz, e tudo promette que esta situação não se-
rá alterada.

O Meu Governo tem aproveitado tam-
feliz ensejo para que a applicação dos me-
ios, com que o tendes habilitado, afim
de desenvolver os germens da riqueza
e prosperidade nacional, produza os
mais beneficos resultados.

A guerra, que infelizmente ateou-se
entre as principaes Potencias da Euro-
pa, não tem influido sobre a renda
publica tam sensivelmente como era

de recdar. O estado de nossas finanças
é ainda satisfactorio.

Nossas relações internacionaes
mantêm-se nas condições da boa
intelligencia e amisade que Tenho
sempre procurado cultivar com as
demais Potencias.

Celebrai com Sua Magestade
El Rei de Portugal uma Convenção
que tem por fim reprimir e punir
o crime de falsificação da moeda e
papeis de credito com circulação
legal em cada um dos dois paizes,
quando praticado no territorio do
outro

Esta Convenção ser-vos ha presen-
te para obter a vossa approvação na

parte em que depende de acto legislativo.

A desagradavel occurrencia, que sobre-
veio nas relações do Imperio com a Repu-
blica do Paraguay, terminou por um mo-
do honroso para ambos os paises, prestan-
do-se o Governo Paraguaio a reparação
que nos era devida. Espero que a missão,
que Enxici áquella Republica, consegui-
rá igualmente um accordo satisfacto-
rio acerca de outras questões pendentes.

O subsidio pecuniario, que o
Meu Governo foi autorizado a conceder
ao da Republica Oriental do Uruguay,
findou com a prestação do mez de No-
vembro do anno proximo passado.

A força de terra, cujo auxilio fora
requisitado pelo mesmo Governo, ainda

se conserva no territorio Oriental.

Obvio e a disciplina, de que tem dado provas esta parte do Meu Exercito, são dignos de especial louvor.

Compraro-Me em Annunciar-vos que nenhuma tentativa tem havido de trafico de Africanos. A adhesão do Bair, e a vigilancia com que continua a ser feita a policia do nosso littoral, dão-Me a segurança de que não reaparecerá este criminoso commercio.

O Meu Governo prosegue com particular sollicitude no empenho de promover a colonisação, da qual tam essencialmente depende o futuro do Paiz. Conto que não serão infructiferos os se-

os esforços, auxiliados, como sempre o tem sido, por vossas luzes, e mediante o concurso de todos os Brasileiros.

Os Meus Ministros dar-vos-hão circumstanciadas informações sobre o estado dos diferentes ramos da publica Administração, e suas mais urgentes necessidades.

Recommendo-vos os projectos que pendem de vossa deliberação, concernentes ás reformas judiciaria e hypothecaria, á criação de um Conselho Naval, e á promoção dos Officiaes da Armada, bem como as medidas indispensaveis para melhorar a organização do Exercito.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação! Confio no

franco e leal apoio que tendes prestado
ao Meu Governo, e que a presente Sessão
será tão fértil, como as anteriores, em
medidas adequadas á prosperidade
do Imperio, objecto dos Meus mais ar-
dentes votos, e constantes desvellos.

Esta aberta a Sessão.

D. Pedro II. Imperador Constitucio-
nal e Defensor Perpetuo do Brazil

Augustos Dignissimos Senhores Representantes da Nação

A Sessão Legislativa que hoje termina será assignalada pela reforma decretada no systema electoral.

Congratulo-me com vós por essa medida, que Espero produzirá benéficos resultados.

Agradeco-vos os meios com que habilitastes o Meu Governo para occorrer ás necessidades do serviço publico, e adiantar a Nação na carreira dos melhoramentos.

A epidemia que invadiu a Provincia do Pará vai-se estendendo por outros pontos do Império. O Meu Governo tem prestado ás populações accommettidas promptos socorros, e se esforça por impedir a propagação e o incremento de semelhante flagello.

Confiamos que a Divina Providencia, que tantas vezes nos tem

manifestada sua Protecção e Misericórdia, Vão de Orvém as Nossas preces, e Abençoar os Nossos esforços.

As rendas publicas tendem a reanunir o seu movimento de ascensão, e poder-se-ia presumir que em breve igualaria as dos annos mais prosperos, se não fosse deprimir a influencia da enfermidade que actualmente nos persegue.

Inaugurou-se no dia 29 de Julho ultimo a construcção da estrada de ferro, que deve communicar esta Capital e a Provincia do Rio de Janeiro com as Provincias de Minas Geraes e de S. Paulo.

O Meu Governo applicará sempre a maior sollicitude a esse melhoramento que ha de marcar uma nova epocha entre nós.

As relações de amizade e be-

nevolencia entre o Império e as ou-
tras Potencias continuou em geral
inalteradas, achando-se ainda pen-
dentes com a Republica do Paraguay
as questoes de navegacao e de limites.

Apreciando devidamente os
interesses da paz e da boa intelli-
gencia com os Estados limitrophes,
Tenho procurado trazer a uma so-
lucão amigavel aquellas questoes, e
Espero que o accordo intentado se con-
sequirá, mantidos sempre os nos-
sos incontestaveis direitos.

Augustos e Dignissimos Senho-
res Representantes da Nação. Pri-
gureando a vossas Provincias, ain-
da vos cabe uma gloriosa tarefa:
concorrei cada vez mais para a
tranquillidade publica, aprovei-
tando essa bendicção geral para
a concordia dos espiritos que sempre

Um sido o voto o mais ardente do
Meu Coração.

Está encerrada a sessão.

D. Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil

63

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Congratulo-me com voses pela presente reunião da As-
sembleia Geral.

A epidemia que, no decurso do anno passado invadira al-
gumas Provincias do Imperio e esta Corte, tem successivamen-
te acommettido a maior parte das outras.

Os males causados por um terrivel flagello continuão
a magoar profundamente o Meu Coração. Confio porém
na Divina Providencia, que, Ouvindo, por Sua infinita
misericordia, nossas fervorosas preces, o arredará para sem-
pre do Brazil.

O Meu Governo não poupa esforços, nem cessa de
empregar-os para acudir ás provocações atacadas.

Em geral serão ellas provas de resignação e coragem,
e numerosos actos de caridade e dedicacão tornarão-se dig-
nos do Meu Especial Louvor, e do publico reconhecimento.

A nossa lavoura tem soffrido consideravel perda
de braços, e torna-se por tanto cada vez mais urgente
a acquisição de colonos industriosos e morigerados, que man-
tenham e desenvolvão a producção do nosso fertil solo.

Esta empreza porém não depende só dos poderes do Es-
tado: exige principalmente o concurso espontaneo de todos
os novos proprietarios agricolas, e Conto com o seu pa-
triotismo, que os fará reconhecer esta verdade.

Vêlo com a maior sollicitude sobre a satisfacção deste in-
teresse nacional, e a confiança que depositardes no Meu
Governo, auxiliando-o, como Espero, com os meios nec-
sarios para realisar hum beneficio de tanta transcenden-
cia, será correspondida por hum encarecção decisiva, e
perseverante.

A ren-

A renda publica, a pesar das circumstancias desfavoraveis dos dous ultimos annos, tem sido superior ás previsões do Governo. A sua tendencia progressiva se manifesta de tal sorte, que no orçamento, que vos ha de ser apresentado, appareceria hum excedente de receita, se não fora o crescimento natural das despezas publicas, e as differenças resultantes da elevação geral dos preços.

Contudo a nova Pauta das Alfandegas algumas notaveis reduções de direitos, não será prudente executar sem habilitar o Meu Governo para evitar o desequilibrio da receita, que todavia ha razão para supor que seja passageiro.

A despeito das providencias tomadas para a repressão do abominavel trafico de escravos, alguns aventureiros buscarão tentar novas especulações; mas a vigilancia do Meu Governo, auxiliada pela opiniao publica, conseguiu mallogral-as, como Espuro que sempre acatunava.

A administração da Justica, o Exército, e a Armada reclamam ainda de vossa sabedoria as medidas que em outra occasião vos recommendei.

A paz com as demais Nações, objecto incessante dos Meus desvelos, subsiste inalterada.

De accordo com o Governo da Republica Oriental do Uruguay, Determino a cessação do auxilio militar, que prestavamos áquelle Estado.

Ni com prazer que o procedimento da Divisao Brazileira foi sempre o mais louvavel, e que a sua disciplina e moralidade foram publicas e solememente reconhecidas pelo Governo e pelo Povo Oriental.

As etc etc

As estipulações, que desde longa data nos liga-
vam à Confederação Argentina, foram confirmadas e des-
envolvidas por meio de hum Tratado de amizade, com-
mercio e navegação, que assenta sobre bases solidas e
duradouras.

Entre o Meu Governo e o da Republica do Pa-
raguay foi tambem celebrado hum Tratado de amizade,
commercio e navegação, pelo qual se resolve a questão
de navegação e transito fluvial, ficando adiada a de
limites para epocha mais opportuna, dentro do pro-
prio dizeo mesmo Tratado.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes
da Nação.

A paz e ordem interna se consolidao cada vez
mais pela calma dos espiritos, e pelas tendencias do pro-
prio para o trabalho e para os melhoramentos do Pais.

Este resultado, devido em grande parte à poli-
tica, até agora seguida, justifica a continuacão do
apoio franco e decidido que sempre vos tem merecido.
Espero, pois, que, attendendo ás necessidades indicadas
pelo Meu Governo, votaris as medidas que ellas re-
clamão, promovendo assim a felicidade e o engrande-
cimento da Nação.

Está aberta a discussão.

De Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo do
Brasil

1856 - 64
Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Recordo com prazer, e mais humna vez vos agradeço as acertadas medidas com que promovestes a prosperidade da Nação durante a presente legislatura, e o franco e effi- caz apoio que prestastes ao Meu Governo.

A reforma da instrucção em seus diversos ramos; a creação do Banco Nacional; a da jurisdicção especia- al do commercio, e a de hum Conselho Naval; o credi- to para a construcção de hum dique; a reforma eleitoral, e finalmente outras medidas de reconhecida utilidade, são provas irrefragaveis de vossa zelo, e dedicacão pelo en- grandecimento do Brazil.

O commercio, a industria e a agricultura vos deram especialmente os recursos e favores, que com tanta solici- tude concedestes para o desenvolvimento dos meios de com- munição, e a acquisição de braço livre - duas das mais urgentes necessidades do Pais.

O Meu Governo ha de corresponder á vossa confi- ança, consagrando-se como até agora á causa publica, e procedendo com o maior discernimento no emprego dos meios com que o habilitastes para realizar os beneficios que reclamão differentes ramos da Administracão.

Forão trocadas as ratificacões do Tratado de amizade, commercio e navigacão celebrado entre o Imperio e a Confederaçãõ Argentina; bem como as dos ajustes con- cluidos nãta Corte com o Plenipotenciario da Republica do Paraguay.

O Meu Governo procurará por sua parte deduzir das estipulacões todas as vantagens que promet- tem aos interesses do Pais, e do commercio em geral.

As duvidas que se haviam suscitado na demarcaçãõ dos limites do Imperio com o Estado Oriental do Urui- quay forão satisfactoriamente resolvidas por accordo dos respectivos Commissarios.

Nossas

Nossas relações com todas as Potencias mantem-se
no mesmo estado de boa intelligencia e amizade.

As Provincias permanecem tranquilladas, e, graças
á Divina Providencia, tem cessado os estragos da epi-
demia que acomettira a maior parte dellas.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da
Nação.

Recolhendo-vos ao seio de vossas familias, Estou
certo de que continuareis a fortalecer com o vosso exem-
plo o espirito de moderação e concórdia, que felix-
mente reina entre os Meus amados subditos, e auxi-
liareis o Meu Governo no empenho de tornar cada vez
mais effectivas as garantias que a Constituição e as
Leis offerecem para a livre expressãõ da vontade Na-
cional.

Está encerrada a sessão.

D Pedro V. Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil.

65

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Verbo Chão de jubileo e Abrir a primeira sessão da actual
Legislatura.

Nossa reunião, sempre esperancosa, muito mais
ainda promette, em vista da geral tendencia dos espiri-
tos para a concórdia e moderação, a qual tornará ma-
is efficax o vosso impulso em promover a felicidade do País.

A tranquillidade que reina em todo o Império
he hum dos resultados da politica, que tem feito calar
nos animos dos Brasileiros a convicção de que, á sombra
de novas Instituições, firmemente observadas, adiantar-
nos-hemos, com segurança, e gloria, na carreira do pro-
gresso e da civilização.

As relações do Império com as outras Nações con-
tinuão pacificas e amigáveis, e não cessa de esforçar-
se por cultivar-as no sentido da mais perfeita cor-
dialidade, firmando-as porém sempre nas solidas ba-
ses da justiça e dos interesses reciprocos.

O Meu Governo tem applicado os meios que lhe
forão concedidos na ultima sessão legislativa para des-
envolver a emigração de colonos utéis e morigerados, e
he hum de seus incessantes desvelos occorrer a esta neces-
sidade vital de nossa lavoura.

Com os recursos de que pode dispor o Meu Gover-
no, e algumas medidas, que serão opportunamente soli-
citadas de vosso patriotismo, tendendo a assegurar o es-
tado e direitos civis das pessoas, que professão religiões
differentes, Espero que conseguiremos aquelle importan-
te fim, obtendo ao mesmo tempo o augmento da po-
pulação indutriosa.

O preço extraordinario a que tem subido os gê-
neros alimenticios causa graves soffrimentos ás classes
menor abastadas da sociedade, e reclama de vosso es-
clarecido zelo adequadas providencias.

A redução proveniente da nova tarifa das Af-
fandegas não basta para se obter aquelle resultado.

O rigor com que forão reprimidas as duas últi-
mas tentativas de introdução de Africanos em Serinha-
em e São Mathus deve ter desacoroçoado os aventureiros

1
que julgavao a occasiao axada para realisarem no
Imperio suas criminosas empresas.

Recommendo - vos novamente a reforma hypothecaria, que, facilitando a fundacao do credito territorial, tera decidida e immediata influencia sobre o futuro da nossa lavoura.

O Exercito e a Armada carecem de medidas que melhorem a sua disciplina, e de huma legislacao criminal e de processo que afiancem mais a certeza de prompta punicao e a justica dos julgamentos.

Chamo tambem a vossa especial attencao para o projecto de lei concernente a promocao dos officiaes da Armada, e que pende de vossa approvacao, bem como para a necessidade de modificar, quando for mais conveniente, as disposicoes que regulao o recrutamento.

As reformas com que tem sido attendidos os diversos ramos do ensino vao produzindo seus desejados effeitos.

O estado satisfactorio das rendas publicas permite nutrir a esperanca de que nao se realis o deficit previsto, quando foi decretado o augmento de dois por cento nos direitos de exportacao, podendo-se animo talvez anticipar a sua abolicao, ou dar-lhe hum destino que interesse principalmente a lavoura.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nacao.

A vossa tarefa he ardua, mas a certeza da recompensa, a que nobremmente aspirais, de ver prosperar nossa patria, animar-vos-ha constantemente, mostrando-se o Meu Governo digno do vosso apoio pelo discernimento com que empregara os meios que lhe facultardes para auxiliar-vos no glorioso cumprimento de tao sagrado dever.

Esta aborta a senao.

O Imperio 2.º Imperador Consti-
tucional e Defensor Perpetuo do Brasil

67

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

A reunião da Assemblia Geral Legislativa he sempre motivo de maior jubilo para Mim, e das mais fundadas esperanças para a Nação.

Graças ao Todo Poderoso o Império tem gozado de paz, e tranquillidade.

O espirito de concordia, e moderação que tem presidido á politica de Meu Governo continua a produzir seus salutaris effectos.

As relações do Império com as outras Potencias são da mais perfeita paz e amizade.

Meu Governo concluiu com o da Republica Oriental em 15 de Setembro do anno passado hum accordo sobre a navegação fluvial; e em 20 de Novembro do mesmo anno hum nova convenção da mesma natureza com o da Confederação Argentina; completando assim o Tratado de 7 de Março de 1856.

Acham-se resolvidas as duvidas que haviam suscitado entre o Brazil e o Paraguay. Meu Governo celebrou com o dita Republica em 12 de Fevereiro deste anno Tratado adicional ao de 6 de Abril de 1856, consultado a dignidade, e os interesses de ambos os ^{paizes}; sendo trocadas as ratificações em 30 de Abril ^{de}.

Por Tratados de 14 de Dezembro do anno passado se ajustada a linha da fronteira do Brazil com a Confederação Argentina entre os rios Uruguay e Paraná; assim como a extradicação de criminosos, e a devolução de escravos de Brasileiros.

Por hum Tratado celebrado em Londres a 5 de Fevereiro deste anno foram abertas relações politicas, e commerciaes entre este Império, e o da Turquia.

Importantis são as providencias legislativas com que a vossa solicitude dotará certamente a Nação.

A repressão do crime reclama providencias que, afimancando a liberdade, e segurança individual, ~~respeitem~~ os direitos da sociedade.

A propriedade immovel precisa de huma lei que lhe assegure o valor, e facilite a sua circulação, inspirando confiança aos capitais.

A tranquillidade das familias, e a legitimidade

dos

dos filhos muito se resentem da falta de disposições legais, tuvas que não só regulem as condições do estado conjugal, como também o legalismo, qualquer que seja a religião dos esposos, reputada sempre a do Estado.

A colonização tem soffrido tropeços em sua marcha progressiva, a pesar dos esforços do Meu Governo para a promover. Mas a boa fé no cumprimento dos contractos, e as segurancas da sorte futura dos emigrantes devanecerão sem duvida algumas preoccupações pouco favoráveis á vinda de colonos para o Império. Para se conseguir este beneficio tão instantaneamente reclamado pelas circumstancias de nova producção agricola, faz-se necessaria huma lei que inspire ao emigrante ista confiança na patria de sua adopção.

O soffrimento do povo pela carestia dos generos alimentícios consterna-me profundamente. Meu Governo tem procurado estudar as causas de tao lamentavel estado, não deixando de socorrer as localidades em que este mal se tem aggravado; e espera que o auxilio com essas idéas, e medidas illustradas no campo de remover aquellas causas.

O onus do serviço militar exige que se reforme temente o actual systema de recrutamento. Uma boa lei de promoções continúa a ser hua necessidade da Marinha de guerra.

Propuro se conserva o estado das rendas publicas; as quaes tem ido em augmento progressivo, a pesar de alguma paralyzação nas transacções commerciaes em consequencia da crise que ultimamente abalou as industrias de alguns Estados, e não obstante a redução dos direitos de importação que Decretei em favor principalmente dos generos de mais geral consumo, e dos que são mais precisos para o desenvolvimento da industria.

O estabelecimento de novos meios de communicação por terra, e por mar, prestando já valioso serviço algumas das empresas organisadas para esse fim, e favorecidas pelas leis, deve concorrer para o augmento da riqueza nacional.

Meus Ministros e Secretarios de Estado vos prestarão todas as informacões de que precisardes para o desempenho da honrosa missao de que vos achas encarregados.

Augusto

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes
da Nação.

Sustentar as instituições políticas a que deve o Im-
perio sua estabilidade, e que farão sua grandiosa futura;
manter a concordia entre todos os Brasileiros por meio de
medidas sabias, e justas, que harmonisem a bem entendi-
da liberdade com a necessaria segurança publica, e par-
ticular; diffundir a instrucção, e moralisar o povo;
promover o desenvolvimento dos recursos immensos que
offerece nosso Paiz: tem sido o objecto de attens cons-
tantes desvelos, e sel-o-hão, como até agora, tambem
dos vossos. Unidos em hum só pensamento os Poderes
Constitucionaes do Estado, e prestando-se inteira coad-
juvação no exercicio de suas altas funcções, nossa Patria
chegará ao grão de prosperidade, a que são chamados
todos os povos, quando se mostram grates aos beneficios
da Providencia, que tao liberal foi para com o Bra-
zil, pela sua moralidade, respeito ás leis, e amor ao
trabalho.

Está aberta a sessão.

De V. Exa. 2.^a Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil

68

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Atto Encerrar os trabalhos da presente sessão legislativa, congratulo-me com vossa puz. paz e tranquillidade que felicissimamente reina em todo o Império. Este assignalado beneficio, nós o devemos á sabedoria de nossas Instituições politicas, e ao bom juizo do Povo Brasileiro.

Os progressos da industria, e o desenvolvimento do espirito de associação, tem feito crescer a riqueza publica, e augmentar as rendas do Estado; e, ajudados, além das facilidades naturais que offerce o nosso paiz, dos soccorros precedentemente concedidos, e dos que acabão de ser autorizados, he de esperar que tomem muito maior incremento e expansão.

As epidemias que assolarão grande parte do Império tem ainda acommettido hum ou outro povoado; mas Espero que novas graças alcançarão da Divina Providencia que os seus terriveis flagellos se arredem para sempre de nós.

Permanceam inalteradas as relações de paz e boa harmonia com os outros Estados; achando-se ainda pendente a questão de navegação com a Republica do Paraguay, em cuja solucão pacifica e honrosa muito se empenha o Meu Governo.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação, Agradecendo-vos a conjuvação que prestastes ao Meu Governo, e os auxilios que lhe distes para satisfazer as exigencias do serviço publico, Confio em que, visitando ás vossas Provincias, continuareis a cimentar a politica de moderação e concordia, por cuja manutencão sempre Me Esforcarei, e que tantos beneficios já tem produzido para a nova Patria.

Esta encerrada a sessão.

D. Pedro II. Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil

68
Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação

Grande he a Minha satisfação em Certificar - vos de que, com o Soccorro Divino, todas as Provincias gozao dos beneficios da paz, e da tranquillidade.

Subsistem no mesmo pe de amirade, e boa intelligencia as relações entre o Império e as outras Potencias.

Permaneco no firme empunha de Promover o adiantamento moral, e intellectual do povo, assim como de Dar todo o desenvolvimento aos elementos de riqueza que possui nossa patria.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação
Agradeço - vos os meios com que habilitastes Meu Governo para satisfazer as exigencias do serviço publico.

Confio em que, recolhendo - vos aos vossos lares, continuareis a cimentar a concordia entre todos os Brasileiros.

Esta encerrada a Sua Magestade.

D Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brasil

61

Augustos e Dignísimos Senhores Representantes da Nação

He sempre com o maior jubilo que vos saudamos nesta solemne occasião, em que vos achais reunidos em torno de Mim.

Chamados pela Lei fundamental do Estado a exercer vossa elevada missão, Confio, bem como todo o Paiz, nas vossas luzes, e patriotismo, que vos distinguem.

Penetrado de dor Annuncio - vos a perda prematura, que Minha Familia acaba de soffrer.

No dia 14 de Fevereiro ultimo falleceu em Nápoles Minha Praxada Sobrinha a Princesa Dona Maria Isabel, filha de Minha muito amada Irmã a Princesa Dona Januaria, Condessa de Itouila.

Estou certo de que compartireis o pesar, que sinto por este triste acontecimento.

Não Cesso de agradecer ao Todo Poderoso o socego, e tranquillidade, de que temos gozado.

A justiça, e moderação continuão a ser condições caracteristicas da Politica, que o Meu Governo se propoz.

Tenho cultivado com todas as Potencias estrangeiras benivolos relações, e, para mantel-las, não tenho feito esforço algum, que seja compativel com a dignidade e interesses nacionaes.

Celebrei em 2 de Junho de 1858 humã Convenção com Sua Magestade a Rainha da Grã-Bretanha, tendo por fim regular a decisão de reclamações ha muito pendentes entre os dous Governos.

Em virtude desta Convenção foi creada nista

1
Corte, e já do principio aos seus trabalhos, sua
uma commissão mixta brasileira e inglesa.

Meus Plenipotenciarios assignarão com os do
Presidentes da Confederação Argentina, e da Res-
publica Oriental do Uruguay, em 2 de Janeiro
deste anno, o tratado definitivo a que se refere
a Convenção preliminar de paz de 27 de Ago-
sto de 1828.

Este tratado firma em bases solidas a inde-
pendencia do Estado Oriental, e garante suas
boas relações com o Império e a Confederação Ar-
gentina.

As attribuições, que devem competir aos Con-
sules na arrecadação das heranças dos seus nacionaes,
naes; que falliam no Império, tem sido objecto
de longa discussão, na qual ainda não foi possi-
vel chegar a hum accordo satisfactorio.

Chamo a vossa attenção para este assumpto,
de que o Meu Governo se occupa com particular
solicitude.

A carestia dos generos alimenticios ainda
continua a vexar o povo, e as suas privações pro-
fundamente magoão Meu Coração.

O rigor da sêcca em hums lugares, e os ou-
tros o excesso das chuvas aggravarão um mal.

O povo aguarda, possuido de confiança, o ef-
feito das medidas, que devem combater a crise,
que o afflige, cujas causas não he possível remo-
ver de todo sem tempo, e perseverança.

No intuito de atenuar estes soffrimentos
convém que a livre concorrência dos generos de

primira necessidade seja protegida contra quaes-
quer especulações illicitas.

O Meu Governo, usando dos meios e recursos,
que lhe facultastes, tem-se desvelado em promo-
ver a immigração de colonos uteis e industrioses,
que supprão a falta de braços, que tanto sente
a lavoura.

A prosperidade da Nação depende do promp-
to remedio deste mal, e o zelo e as animações do
Meu Governo produzirão de certo todos os seus be-
neficos resultados pelo concurso efficax de novos
agricultores.

O desenvolvimento das Colonias existentes, e a
criação de outras em lugares proximos aos merca-
dos; a abertura de novas vias de communicação,
e melhoramento das actuaes; tem sido e serão obje-
to de seus constantes esforços, correspondendo assim
ao vosso empunho em felicitar este vasto Imperio
tão favorecido pela natureza.

A navegação a vapor auxiliada pelos cofres
publicos tem ganho incremento, e facilitado o com-
mercio interno.

Ha contractos celebrados com algumas com-
panhias, que ainda pendem de vossa approvação.

A saúde publica tem merecido tambem par-
ticular attenção ao Meu Governo, e, graças á
Divina Providencia, não houve que lamentar
no ultimo anno a repetição das epidemias, que
tantos estragos nos causarão.

A importancia de tantos e tao variados
objectos, que correm pela Repartição do Imperio

1
aconsehar como medida da maior conveniencia
a divisaõ deste Ministerio.

A protecção devida á agricultura reclama
providencias especiaes, que modifiquem nossa
legislação hypothecaria, animando a incorpo-
ração de bancos de credito territorial, que pres-
tem capitais a juros razoaveis.

Medidas proprias para vulgarisar os co-
nhecimentos uteis á lavoura occupão o Meu Go-
verno, e merecerão sem duvida a vossa attenção.

A moral publica e o futuro da colonisação
exigem providencias sobre os effeitos dos caramen-
tos não regulados pela actual legislação.

Convém estabelecer e definir com mais pre-
cisão e efficacia as mutuas obrigações e direitos
entre os colonos e os proprietarios de terras.

A legislação relativa ao processo criminal
pode alguns melhoramentos que, sem prejudi-
car os principios de ordem, e a força da autori-
dade, dem maior somma de garantias á liber-
dade e segurança individual.

A execução da Lei eleitoral revelou alguns
inconvenientes e abusos, que urge examinar e
remover.

A instituição das Municipalidades não tem
produzido ainda todas as vantagens e beneficios,
que della se deviaõ esperar. Tornar a acção
destas Corporações mais activa e efficaz, como
requerem as necessidades sempre crescentes de
administração e policia de novas Capitães, Cida-
des e Villas, he huma das medidas, que mais

se recommendaõ á vossa consideraçãõ.

O Exército e a Armada, não obstante as attençõs espezias que nos tem merecido e ao meu Governo, carecem ainda de alguns melhoramentos.

Me sobre tudo sensivel a falta de codigos penal e do processo, mais conformes ás lizes do seculo, de disposiçõs que suavisen o recrutamento, sem tornal-o inefficaz, e de huma lei, que estabeleça novas regras para os accessos dos officiaes da Armada.

A renda publica teve no presente exercicio alguma diminuiçãõ; todavia o orçamento do exercicio vindouro offerrecerá hum excesso de receita.

O Meu Governo tem - se prescripto a mais severa economia na applicaçãõ dos recursos do Estado.

As circumstancias do meio circulante, e a fluctuaçãõ dos valores, que difficulta e perturba as transaçõs commerciaes reclamaõ toda a vossa sollicitude.


Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Naçãõ.

O Brazil conta com vossa dedicaçãõ para vencermos as difficuldades do presente, caminhando sempre para o futuro grandioso que a Providencia nos destinou; por que o adiantamento e gloria de nossa Patria são vosso unico fito, assim como a recompensa mais preciosa, que a Bençãõ de

1
Deus pōde conceder a Meus consciencias des-
velos pila causa publica.

Está aberta a suraa?

D. Pedro 2.º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo
do Brazil



pelos dados conhecidos, ainda não é possível determinar o numero dos matriculados; pôde-se, porém, affirmar que o dos escravos existentes no Imperio é muito inferior áquella em que era geralmente calculado, graças ás medidas legislativas que têm sido lealmente executadas e aos sentimentos humanitarios dos Brasileiros.

O Governo continúa a prestar especial attenção á immigração e confia nos resultados das medidas adoptadas para dar-lhe o maior desenvolvimento.

A colonização nacional é tambem assumpto de que se occupa para conseguir o povoamento e cultura das terras devolutas do Estado.

Para facilitar a execução das idéas do Governo, sobre estes importantes ramos do serviço publico, é necessaria a adopção do projecto de reforma

da Lei de Terras votado pela
Camara dos Deputados e que
pende da decisões do Senado.

As rendas publicas, que
no exercicio de 1884-1885 ha-
viam soffrido notavel decre-
scimento, reassumiram mar-
cha ascendente no exercicio se-
quente, e no actual oferecem
aspecto satisfactorio. Com
o augmento que tem de provir
dos impostos ultimamente vo-
tados e si perseverardes no
proposito que tendes revelado
de não aggravar as despezas
publicas, devemos esperar que
se regularizem as finanças
do Estado.

A ordem e tranquillidade publica não têm sido
alteradas

Continuamos a manter
as relações de amizade que
cultivamos com as outras
Nações.

Foram encetados os tra-
balhos da commissão mixta
para o reconhecimento dos rios

Teperiquassú e Santo Antonio, e Cha-
peco e Chopim, e do território que os
separa e está em litigio entre o Im-
perio e a Republica Argentina.

Augustos e Dignissimos Senhores
Representantes da Nação.

Estou certo de que na prosecução
dos vossos trabalhos continuareis
a corresponder aos votos e confian-
ça que a Nação deposita em
vosso zelo e patriotismo.

Está aberta a segunda sessão da
vigésima Legislatura.

D Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor perpetuo
do Brasil

121
Augustos e Dignissimos
Senhores Representantes da
Nação.

É
com a mais viva satis-
fação que compareço ante
os Representantes da Nação
em cumprimento do dever,
que me é imposto pela Con-
stituição do Imperio.

A ausencia do Meu Au-
gusto e Muito Querido Pae
não pode deixar de ser sen-
tida por todos os Brasilei-
ros e por Mim especialmen-
te.

Felizmente Sua Mage-
stade vai obtendo o desejado
effeito da viagem que em-
prehendeu.

Espero em Deus, que
não estará distante o dia

em que, reassumindo o exerci-
cicio dos seus poderes ma-
gestaticos, O Imperador pro-
sequirá no empenho com
que sempre se dedicou a
promover o engrandecimen-
to da nossa Patria.

Tem se conservado sem
alteração a preciosa saúde
de Sua Magestade A Im-
peratriz, Minha Muito
Prezada Mãe.

Por toda a parte têm
Suas Magestades Impe-
riales sido acolhidas de
modo que muito penhora
a nossa gratidão.

A constancia com que
vos applicastes aos diversos
assumptos de interesse ge-
ral é digna de louvor.
As leis annuas e outras
de menor importancia, mas
de evidente utilidade, dão
testemunho do vosso zelo

pela causa publica.

Confio que na proxima
sessão resolvereis sobre os
projectos da reforma judi-
ciaria, das municipalida-
des, da Lei de terras publi-
cas e da repressão mais
prompta de alguns crimes
contra a segurança indivi-
dual e de propriedade -
já votados na Camara
dos Deputados e pendentes
da deliberação do Senado?

A ordem e a tranquillidade publica não têm sido alteradas.

Continuamos a manter
com as outras Nações as
mais amigaveis relações.

As Comissões mistas
para o reconhecimento dos
rios Peperi-quassú e San-
to Antonio, - do Chapecó
e Chopim, e do territorio

que os separa - proseguem na
melhor harmonia em seus tra-
balhos, já adiantados.

Augustos e Dignissimos Se-
nhores Representantes da Nação.
- Estou certa de que ao regres-
sardes ás vossas provincias con-
tinuareis a inspirar aos nos-
sos concidadãos os sentimen-
tos de lealdade e respeito á Con-
stituição e ás Leis - principaes
garantias da liberdade in-
dividual e politica.

Está encerrada a segun-
da sessão da vigesima
legislatura.

Princesa Imperial Regente

Augustos e Digníssimos
Senhores Representantes da
Nação

A vossa reunião, que
sempre desperta fundadas es-
peranças, causa-me gran-
de jubilo pelo muito que
Confio em vossas luzes e pa-
triotismo.

Sua Magestade o Impe-
rador, Meu muito amado
Pae, obteve na Europa o pro-
veito que os medicos prognos-
ticaram. Tudo indica que
brevemente Elle regressará á
Patria para lhe consagrar de
novo incansavel dedicação.

A Sua Magestade a Im-
peratriz, Minha prezada
Mãe, Deus concedeu a gra-
ça de conservar a saúde afim
de que pudesse continuar du-
rante a viagem nos cuida-
dos de desvelada esposa.

Satisfar-me a certeza de
ser compartilhado por todos os

Brasileiros o praxer com
que vos faço esta communi-
cação.

Persistem as amigaveis
relações do Imperio com as
Potencias estrangeiras.

A Commissão mixta no-
meada em virtude do tratado
de 25 de setembro de 1885, en-
tre o Imperio e a Republica
Argentina, adeantou quanto
possivel os respectivos traba-
lhos, e em breve os terminará.

Está concluida a missão
do arbitro nomeado por parte
do Brasil para completar
as comissões mixtas inter-
nacionais reunidas em San-
tiago. Foram resolvidas por
transacção as reclamações
que as comissões não jul-
garam.

Celebrou-se nesta Corte
com os Plenipotenciarios das
Republicas Argentina e Orien-
tal do Uruguay, uma conven-
ção sanitaria que ainda não
foi ratificada.

A ordem e a tranquillidade publica não soffreram alteração. Alguns tumultos locais, de origem restricta e fortuita, foram immediatamente apaziguados.

Espero de vossa sabedoria providencias que melhorem a condição dos Juizes e tornem mais effectiva a sua responsabilidade. A organisação do ministerio publico é de indeclinavel urgencia, como tambem a reforma do processo e julgamento dos delictos sujeitos a penas leves.

O Governo renovará esforços para dotar a nossa Patria com oCodigo Civil fundado nas solidas bases da justiça e equidade.

A força policial da capital do Imperio carece de augmento e de organisação mais adaptada ás funcções que lhe são proprias.

Muito importa á segu-

rança publica a perfeição a
nossa legislação repressiva da
ociosidade no intuito de pro-
mover pelo trabalho a educa-
ção moral.

O estado sanitario do
paiz em geral é bom, e ha
vastas regiões que offercem
permanentes condições de salu-
bridade.

Medidas adequadas impe-
diram ou attenuaram certas
enfermidades que periodica-
mente apparecem em alguns
pontos do littoral, e nos pre-
servaram do cholera mor-
bus que invadira Estados
vizinhos

Convein que attendais
ainda ao saneamento da ca-
pital do Imperio, para o
qual existem planos e estu-
dos sujeitos ao vosso esclare-
cido exame.

A administração provin-
cial e a municipal exigem re-
formas que alarguem a respec-
tiva esphera de acção.

Reorganizar o ensino nos
seus diversos graus e ramos,
diffundindo os conhecimentos
mais uteis á vida prático-
ca e preparando com estu-
dos serios e bem dirigidos
os aspirantes a carreiras
que demandam superior
cultura intellectual, é assum-
pto que muito se recomenda
á vossa patriótica solicitude.

As rendas publicas cresce-
ram no ultimo exercicio, e
deram sobejamente para a
despesa ordinaria. O que se
despendeu de mais, por opera-
ções de credito, representa
melhoramentos que, si não
promettem immediata remu-
neração, asseguram bons ef-
feitos economicos.

A nossa organização mi-
litar requer algumas refor-
mas, entre as quaes arulltam
os codigos penal e do proces-
so, cujos projectos dependem
de vossa definitiva deliberação.

A extinção do elemento

servil, pelo influxo do sentimento nacional e das liberalidades particulares, em honra do Brasil adiantou-se pacificamente de tal modo, que é hoje aspiração acclamada por todas as classes, com admiráveis exemplos de abnegação da parte dos proprietarios.

Quando o proprio interesse privado vem espontaneamente colaborar para que o Brasil se desfaça da infelix herança, que as necessidades da Lavoura haviam mantido, Confio que não hesitareis em apagar do direito patris a unica excepção que nelle figura em antagonismo com o espirito christão e liberal das nossas instituições.

Mediante providencias que acutem a ordem na transformação do trabalho, apressem pela immigração o povoamento do pais, faci-

litem as communicações, uti-
lizem as terras devolutas, des-
envolvam o credito agricola
e aviventem a industria na-
cional, pôde-se asseverar que
a produção sempre crescente
tomará forte impulso e nos
habilitará a chegar mais ra-
pidamente aos nossos auspi-
ciosos destinos.

Augustos e Dignissimos Se-
nhores Representantes da Nação.

Muito elevada é a missão
que as circumstancias actuaes
vos assignalam. Tenho fé que
corresponderéis ao que o Bra-
zil espera de vós.

Está aberta a sessão.

Isabel Princesa Imperial Regente

Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da Nação.

Meu jubilo ao Comparecer neste recinto é hoje mais intenso pela ventura de Ter podido voltar á Patria e continuar a servir a.

Vinculando-me á nacionalidade Brasileira o nascimento, os feitos gloriosos de Meu Augusto Pai, o carinho com que fui tratado e educado na infancia e orphandade, finalmente o constante amor dos Brasileiros, muito me Senhoraram as manifestações do dia 22 de Agosto.

Si a conscienciosa dedicação no desempenho dos Meus deveres precisasse de novo estímulo, Eu o Encontraria nesse cordial acolhimento de todos e em todo o Brasil.

Jamais Esquecerei a sympathica hospitalidade dos Logares da Europa onde fui procurar o restabelecimento de Minha saúde.

Até mesmo tempo que Me Compraria em ver as boas condições do Imperio, pela terceira vez entregue á Regencia de Minha muito Amada Filha, a Princesa Imperial, Recebia. Eu infelizmente a noticia do fallecimento, em Vienna d' Austria, de Meu Neto, o Principe Dom Joze, que Deus chamou a Si no dia 19 de Agosto.

Continuam inalteradas as relações do Imperio com as Potências estrangeiras. Nossos procedimentos,

sempre justo, ha de concorrer para que perdurem.

Tem sido mantidas a ordem e a tranquillidade publica, respeitadas as garantias da liberdade individual. Louvo e agradeço as autorizações concedidas ao Governo para melhorar as condições de segurança da Capital do Império, mediante o augmento e a reorganização da força policial.

Podemos desvanecer nos do modo pacifico por que se opera a transformação do trabalho em virtude da Lei de 13 de Maio, cuja decretação tanto Me Consoou das saudades da Patria, minorando os Meus soffrimentos physicos. O Brasil deu por esse acto novo testemunho de sua idoneidade para todos os progressos moraes.

As rendas publicas crescem e promettem desenvolver-se; o commercio estende suas transacções; multiplicam-se os projectos de empresas no designio de aproveitar os diversos ramos da industria, e, sem embargo de previstos, mas inevitaveis transtornos locais, augmenta o trabalho de nacionaes e estrangeiros.

Tenhamos fé que a energia de nossos concidadãos, dispondo de tantos e tão vastos recursos, ha de trazer nos ampla compensação aos sacrificios actuaes.

O Governo, por sua parte, usando das autorizações e meios que votastes, apressará o povoamento de nossas terras, promoverá a facilidade dos

transportes e consagrará solícita attenção ás outras necessidades da Lavoura.

Entre as medidas por vós decretadas merece especial referencia a Lei sobre bancos de emissão, destinada em seus intuitos a restringir a circulação de papel-moeda do Estado e a dar ao credito elastico proporcional ás actividades industriaes.

Espero que na seguinte sessão occupar-vos-eis dos projectos já apresentados de bancos de credito real, reforma judiciaria e repressão da ociosidade; assim como adoptareis os aperfeiçoamentos que as instituições locais requerem para seu melhor desenvolvimento pratico.

A instrução publica em geral e a profissional, accommodada ás actuaes circumstancias, exigem providencias de que muito depende nosso progresso. Confio que continuareis a prestar a este assumpto a attenção que vos mereceram o ensino agricola e a reforma da Escola Naval.

A salubridade publica e sobretudo o saneamento da Capital do Imperio recomendam-se a vossos cuidados. Comquanto se mantenham excellentes as condições sanitarias do interior e estejam favoravelmente modificadas as do littoral, cumpre perseverar no empenho de supprimir as causas de

enfermidades que a hygiene possa evitar.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação.

A vossa patriotismo nos trabalhos desta sessão corresponderá durante o intervallo legislativo, assim o Espero, vosso benéfico influxo para que ainda mais fructifiquem em nossa Patria os poderosos elementos de prosperidade que nos foram doados por Deus.

Está encerrada a sessão.

Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor Perpetuo do
Brasil

Augustos e Dignísimos
Senhores Representantes da
Nação

Animam-me as esperan-
ças que a Patria deposita em
seus eleitos, todas as vezes que,
a elles Reunido, Venho abrir
os trabalhos legislativos.

As relações do Imperio
com as Potencias estrangeiras
continuam felicemente a ser
da mais cordial amizade.

A convite das Republi-
cas Argentina e Oriental do
Uruguay, tomou o Brasil
parte no Congresso de Esta-
dos da America do Sul,
que recentemente celebrou
suas sessões em Montevideo
para formular sobre materias.

2

do direito internacional privado diversos ajustes, a respeito dos quaes o Governo resolverá oportunamente.

O Brazil concluiu com varios Estados duas convenções, já promulgadas, para a troca de documentos officiaes e de publicações scientificas e litterarias.

A situação interna é prospera em geral: gozamos de tranquillidade. O espirito de ordem da população brasileira prevaleceu nas poucas occasiões em que factos isolados, de pequena gravidade, exigiram os conselhos da prudencia ou a intervenção da autoridade publica.

O extraordinario rigor do verão, influindo sobre causas morbidas que a hygiene ainda não re-
movera, determinou o apparecimento de epidemias.

nesta cidade, e nas de Santos e Campinas, da provincia de São Paulo.

A promptidão dos socorros e de providencias adequadas attenuou os estragos do mal, que está extinto na Capital do Imperio e tende a desapparecer nas outras cidades.

Esta calamidade accresceu á sêcca que infelizmente ainda afflige algumas provincias do norte, onde parece inutilizado o trabalho agricola, pois que deixaram de realizar-se as esperanças renascidas com as primeiras churas.

No empenho de debellar as causas evitaveis de enfermidades e de suavisar os effeitos das condições climaticas das provincias assoladas pela sêcca, o Governo tem tomado providencias - que o vosso patriotismo e sabedoria completarão.

4

Entre as exigencias da instrucção publica sobresale a creação de escolas technicas adaptadas ás condições e conveniencias locais; a de duas universidades, uma ao sul e outra ao norte do Imperio, para centros do organismo scientifico e proveitosa emulação, donde partirá o impulso vigoroso e harmonico de que tanto carece o ensino; assim como a de faculdades de sciencias e letras, que, apropriadas ás provincias, se vinculariam ao systema universitario, assentando tudo livre e firmemente na instrucção primaria e secundaria.

Tambem nos Recomendando a necessidade de attender ao desenvolvimento do culto e ensino religioso pela creação de um Bispado em cada uma de nossas provincias, em geral tão extensas, que não podem estar.

5
reunidas em poucas dioceses
sem prejuizo da accção e dou-
trina pastoral.

Confio que realizareis na
presente sessão a reforma da
administração local no senti-
do de desenvolver praticamente
o espirito liberal de nossas in-
stituições.

A administração superior
requer a divisão dos Ministe-
rios, de modo que negocios de
interesse geral, como os da in-
strução publica, possam ter
mais facilmente administra-
dores de espezias habilitações.

Espero que vos occupareis
não só dos projectos para me-
lhorar a organisação judicia-
ria e reprimir a ociosidade,
mas tambem da creação de
Tribunaes correccionaes.

Ainda no interesse da ad-
ministração da justiça é tempo
de satisfazer a uma dupla pro-
messa da Constituição do Im-
perio: a creação, nas provincias,
de novas Relações necessarias.

para commodidade dos povos;
 e a redacção do Código Civil.
 A primeira idéa facilitará a
 interposição ou o provimento dos
 recursos e os melhoramentos da
 organização judiciaria dependen-
 tes desse facto; a segunda é re-
 clamada pelas incertezas e im-
 perfeições do nosso direito pri-
 vado actual.

As rendas publicas con-
 tinuaram a crescer o anno pas-
 sado além das previsões do or-
 çamento, e o mesmo se dá no
 exercicio corrente. O desen-
 volvimento do commercio e das
 industrias vae attrahindo ca-
 pitães estrangeiros, em moeda
 metálica, que circula com
 differença para menos em re-
 lação ao papel do Estado, ago-
 ra acima do valor do nosso
 padrão monetario.

O Thesouro Nacional, li-
 vre da avultada divida fluctuan-
 te que veio de anteriores exerci-
 cios, tem disposto de meios mais
 que sufficientes para as despesas.

internas, sem necessidade de recorrer aos expedientes de antecipação de receita, e conserva em Londres grande parte do ultimo empréstimo, para as suas applicações legaes.

Em taes circumstancias muito se recommendam ao vosso patriotismo instituições de credito que prestem recursos á maior actividade industrial, e operem a conversão do nosso meio circulante, collocando-o segura e definitivamente em bases normaes.

Em virtude da emancipação civil, que decretastes na sessão transacta, vae proseguindo regularmente a substituição do trabalho, sem os abalos profundos que em toda a parte succederam a crises desta natureza. A classe agricola comprehendeu que ficara inutil e sem valia uma propriedade que nem era mais susceptivel de posse, e inaugurou resolutamente o novo regimen, do

8
qual provirá a regeneração e
o augmento das industrias.

O Governo tem auxiliado,
com os meios que lhe concedes-
tes, esse movimento de trans-
formação economica e social.
Assim que tem posto o maior
empenho em estender a rede
da viação ferrea, quer autori-
zando o prolongamento das
estradas pertencentes ao Estado,
quer concedendo garantia de
juros para as que podem ser
construidas, em condições van-
tajosas, por empresas particula-
res.

Não têm sido menos soli-
citos os altos poderes do Esta-
do em auxiliar a agricultura
e outras industrias, favorecen-
do a corrente immigratoria,
já avolumada, e em grande
parte espontanea, pelos exem-
plos de prosperidade dos es-
trangeiros que procuram a
nossa Patria. Ascenderam
as entradas o anno passado ao
numero de cento e trinta e

9
um mil imigrantes; as dos
ultimas meses annunciam
resultado maior.

Para fortalecer a im-
migração e augmentar o
trabalho agricola importa
que seja convertida em lei,
como julgar vossa sabedoria,
a proposta para o fim de
regularizar a propriedade
Territorial e facilitar a acqui-
sição e cultura das terras devo-
lutas. Nessa occasião resol-
vereis sobre a conveniencia
de conceder ao Governo o direi-
to de desapropriar por utili-
dade publica os terrenos mar-
ginaes das estradas de ferro
que não são aproveitados pelos
proprietarios, e podem servir
para nucleos coloniaes.

Cumpre-me lembrar-
vos a necessidade de adear-
tar a discussão doCodigo
Penal e do Processo Militar.
A subrogação dos antigos regu-
lamentos de guerra, por uma
lei mais de acôrdo com a

10.
moderna sciencia penal, é as-
piração constante e justissima do
Exercito e da Armada.

Augustos e Dignissimos Se-
nhores Representantes da Nação.

Muito haveis feito pelo pro-
gresso e felicidade de nossa Pa-
tria; porém, muito resta ainda
por fazer em uma nação no-
va, de extenso territorio cheio de
riquezas naturaes, e votada pela
Providencia aos mais esplen-
didos destinos. Si é grande
o encargo que assumis, não
é menor o vosso patriotismo,
e o Brasil o recorda com
a mais segura confiança.

Está aberta a Sessão.

Pedro 2º Imperador
Constitucional e Defensor per-
petuo do Brasil

